

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 28 DE MAIO DE 1955 ★ Nº 1.518

REBELIÃO NO PTB DE MINAS CONTRA A COLIGAÇÃO IMORAL

Juscelino colaborou com o governo do golpe, afirma na Executiva mineira o deputado Mário Palmério — «Mil secretarias não valem a honra do PTB», clama o deputado e dirigente sindical Hernani

Mala

BELO HORIZONTE, 27
(Do correspondente) — Instala-se hoje, sábado, nesta Capital, a Convenção Estadual do P.S.D., para homologação da candidatura do sr. Blas Fortes ao governo do Estado, fruto de uma «coligação imoral» com o PTB, conforme acentuou, na reunião da Comissão Executiva

CONCLUI NA 2ª PAG.

DENUNCIA OSVALDO ARANHA, NA CAMARA

QUEM GOVERNA O BRASIL É A BÔLSA DE NEW YORK

Nossos são apenas o suor e o trabalho, mas o café é dos americanos, declara o ex-ministro da Fazenda — O golpe de 24 de agosto aproveitado pelos especuladores ianques — Não há razões para o entreguismo, para abrir mão de nossa soberania — Pelo comércio com a União Soviética — Importante depoimento perante a Comissão de Inquérito que estuda a crise do café

O DEPOIMENTO que o sr. Osvaldo Aranha prestou perante a Comissão de Inquérito, constituída na Câmara Federal, para estudar a crise do café, tem sua importância ressaltada pelas graves denúncias apresentadas sobre a ingerência dos imperialistas norte-americanos no comércio externo do Brasil, denúncias essas oferecidas por quem tem intel-

ro conhecimento da situação, como o caso do ex-ministro da Fazenda. Não hesitou o sr. Osvaldo Aranha em caracterizar os responsáveis e beneficiários da crise em que se debate nosso principal produto de exportação. — Estamos entregues, disse, às influências da Bolsa de Nova Iorque. Ela é que nos governa.

E acrescentou, incisivo, que a queda de preços, ocorrida em agosto último, foi provocada por uma firma de Boston que tem raízes no Brasil. OS AMERICANOS PROTEGEM SEUS PRODUTOS Na exposição escrita que apresentou, defende inicialmente a política de fixação (CONCLUI NA 2ª PAG.)



A notícia de que o governo, através do Ministério da Viação, havia autorizado o aumento dos preços das passagens das lanchas e barcas, provocou a maior indignação, entre os moradores de Niterói e ilhas. Falando, ontem, à IMPRENSA POPULAR, os passageiros das embarcações do grupo Carretero mostraram-se dispostos a barrar o aumento que tão pesadamente se refletirá sobre sua bolsa

Governará S. Paulo Apoiado Nos Conselhos Populares

Declara o sr. Lino de Matos em entrevista coletiva à imprensa — Plano administrativo em três etapas — Ainda é possível a escolha de um candidato de união para a presidência da República

NOS meus discursos e palestras, durante a campanha eleitoral, prometi instalar-me, periodicamente, nos bairros mais necessitados da presença do prefeito e dos técnicos da administração pública. Cumprir esse compromisso. Pedirei, também, aos morado-

res de cada bairro, a indicação de pessoas dedicadas ao bem comum para, constituídas em conselhos, me auxiliarem no exercício do cargo. Esta declaração do prefeito eleito de São Paulo, senador Lino de Matos, feita no curso da entrevista que on-

tem, concedeu à imprensa, no Palácio Monroe, é de mais alta importância. Revela, acima de tudo, o caráter popular que imprimirá no seu governo. É a justa atitude que se poderia esperar do candidato de uma ampla e poderosa coalizão democrática, que reuniu, à base de um programa mínimo de reivindicações, trabalhistas, comunistas, peesistas e outras correntes populares. Está assim aberto o caminho para a mais ampla organização do povo paulistano.

A RESPONSABILIDADE DOS CONVENCIONAIS DO P.S.B.

GRANDE responsabilidade assumem os delegados do Partido Socialista Brasileiro que hoje se reúnem em Convenção Nacional. Pode-se mesmo dizer: jamais, em sua existência, o PSB assumiu tamanha responsabilidade diante do povo.

TUDO mundo sente, todo mundo vê que, neste momento, é possível a apresentação de um candidato que realize a união das forças populares e patrióticas, em oposição às candidaturas reacionárias e entreguistas até agora lançadas. Este é o desejo das grandes massas trabalhadoras e da maioria do eleitorado, que já se mobilizam para concretizá-lo.

ALGUNS elementos da agremiação socialista se inclinam a que o partido homologue o nome do general Juarez Távora como seu candidato à Presidência da República. Isto seria lançar o PSB contra seu próprio programa, afastá-lo das posições que tomou numa série de lutas contra o entreguismo e as liberdades constitucionais.

O PSB tomou posição clara, ao lado do povo, na luta contra o famigerado Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. E o sr. Juarez? Sempre foi partidário ardoroso desse tratado de guerra e escravidão, seu executor na Escola Superior de Guerra.

FIGURAS representativas do PSB participaram ao lado dos demais patriotas da luta em defesa do petróleo, pela vitória da tese do monopólio estatal. E o general Távora? Se agora declara ser «pela manutenção da Petrobrás», nunca esteve a favor da entrega de nosso ouro-negro à Standard Oil. Fêz discursos, fez conferências, prestou depoimentos no Parlamento, sempre com este objetivo entreguista. E ser apenas pela «manutenção da Petrobrás» não significa, em absoluto, contrariar as pretensões do truste. O projeto entreguista do deputado Adolfo Gentil, que procurava confinar a atuação da Petrobrás a uma área limitada do país, entregando o restante do nosso território à Standard, não revogava, evidentemente, a existência da empresa nacional. Na realidade, o general Távora pensa como seu amigo e conterrâneo Adolfo Gentil. O deputado age em nome do candidato.

O GENERAL TÁVORA foi o homem forte do golpe de 24 de agosto, que o PSB condenou como de caráter reacionário e de inspiração imperialista. Durante sete meses, foi o verdadeiro chefe do governo, depois daquela data. E o que fez? Invadiu sindicatos, ordenou a prisão de alguns diretores operários grevistas (num sindicato no qual alguns diretores eram, por sinal, membros do PSB), determinou a anulação de eleições sindicais, reintroduziu o estado de ideologia nos sindicatos, mandou espalhar e fuzilar o povo nas ruas. Realizou, enfim, uma política de violência e estomacamento.

QUAL o socialista que poderá aceitar um reacionário e entreguista dessa casta como seu candidato?

NÃO. A Convenção do PSB, se deseja vir ao encontro das aspirações do povo, irá certamente repulgar a candidatura de Juarez e as demais candidaturas entreguistas. Com isto o PSB se colocará ao lado dos que lutam pela unidade das forças populares e por um candidato saído desta união.



HOJE O COMÍCIO EM BONSUCESSO

REALIZA-SE hoje, conforme estava marcado, o comício popular na Praça das Nações, em Bonsucesso, quando se fará ouvir o clamor de vários partidos e organizações patrióticas. Durante o comício, que deverá começar às 19h30 horas, serão debatidos não apenas os problemas que interessam mais diretamente à população da zona leopoldinense, mas assuntos de palpitante interesse nacional, como o da sucessão à Presidência da República, além do problema da autonomia do Distrito Federal.

Entre os que promovem o comício figuram os srs. Teotônio Borlucioni dos Santos, Laureiro Junior, José Lustosa, vereadores Mourão Filho (PSB), Osvaldo Moreira (PTB) e Alexandre Mendes Soares (PTN). Francisco Agostinho, presidente do Centro das Favelas do Morro do Alemão, Cecílio Marques, José Vicente, líder sindical, ex-vereador Rubem Caruso e srta. Maria de C. Souza Lobo, presidente da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos.

“O Candidato Precisa Ter um Passado de Luta Pelo Petróleo”

Advertência do senador Lúcio Bittencourt: «Não basta a afirmação de ser em favor da Petrobrás»

BELO HORIZONTE, 27 — (Pelo Telefone) — Centenas de pessoas lotaram o Instituto de Educação, desta capital, para ouvir a conferência pronunciada pelo senador Lúcio Bittencourt, subordinada ao tema: «As eleições em face do problema do petróleo».

Em certo trecho de sua conferência, vibrantemente aplaudida pela assistência, declarou o senador petebista: «Não basta vir às ruas e dizer que é a favor da Petrobrás. Para que um candidato possa merecer a confiança do povo é preciso que seu passado de lutas em defesa do nosso petróleo, de manganês e de todas as outras riquezas nacionais ofereça a garantia de preservação de nossa soberania. É um meio fácil de sabotar a Petrobrás falar a favor dela e depois negar-lhe os meios necessários a seus empreendimentos».

Depois de falar o senador Lúcio Bittencourt, usou da palavra o deputado estadual Hernani Mala, que propôs fosse formada uma comissão encarregada de elaborar um programa de reivindicações do povo mineiro. Este programa deverá ser apresentado aos atuais e futuros candidatos ao governo do Estado.

reça a garantia de preservação de nossa soberania. É um meio fácil de sabotar a Petrobrás falar a favor dela e depois negar-lhe os meios necessários a seus empreendimentos».

«Precisamos, não só do monopólio da refinção, mas também da venda e distribuição da gasolina. E para isto é preciso que nos libertemos, a qualquer preço, mesmo com o sacrifício de sangue, da dominação do imperialismo americano, elegendo a 3 de outubro, homens patrióticos».

Depois de falar o senador Lúcio Bittencourt, usou da palavra o deputado estadual Hernani Mala, que propôs fosse formada uma comissão encarregada de elaborar um programa de reivindicações do povo mineiro. Este programa deverá ser apresentado aos atuais e futuros candidatos ao governo do Estado.

Mobilização do Povo Para Barrar o Aumento Das Lanchas e Barcas

Populares manifestam à nossa reportagem sua indignação contra mais esse assalto à sua economia — Um aumento escorchante e ilegal que não pode ser permitido — Sem a homologação da COFAP

O GOVERNO está disposto a fazer vigorar o aumento das passagens entre Rio, Niterói e ilhas, independentemente de qualquer pronunciamento da COFAP. Embaraço a portaria do Ministério da Viação (já publicada no «Diário Oficial»), que autorizou ilegalmente a cobrança do aumento das passagens, a partir de 1º de junho, deve ser remetido à COFAP para homologação ainda esta semana, até o fim da noite a seguir de protocolo do órgão das passagens não havia recebido o processo, não havendo portanto mais tempo para a oficialização do assalto. Ao que tudo indica, o Ministério da Viação, ferindo frontalmente o parágrafo único do artigo 1º da Lei 1.522, irá colocar em vigor o aumento a partir de primeiro de junho, sem tomar conhecimento da COFAP.

MAIS CR\$ 1,50 NAS LANCHAS Segundo a portaria baixada pelo Ministério da Viação, as passagens entre Rio e Niterói sofrerão um aumento de Cr\$ 1,50 e Cr\$ 0,20 para as lanchas e barcas, respectivamente. Desse modo, os preços das passagens das barcas subirão a Cr\$ 2,00 e as lanchas a Cr\$ 4,50. Ao adotar semelhante deci-

são, o governo teve em vista livrar-se da obrigação de conceder a subvenção às empresas do grupo Carretero, tal como determinara o legislativo.

REVOLTA DO POVO — O povo não pode concordar com esse aumento absurdo das lanchas. É urgente que se faça uma mobilização geral para barrar o aumento. O povo já está cansado de sofrer, de ser explorado e não pode concordar, absolutamente, com mais esse assalto à sua bolsa. Se o povo for à COFAP protestar no dia da homologação dos novos preços das passagens, o aumento não vingará.

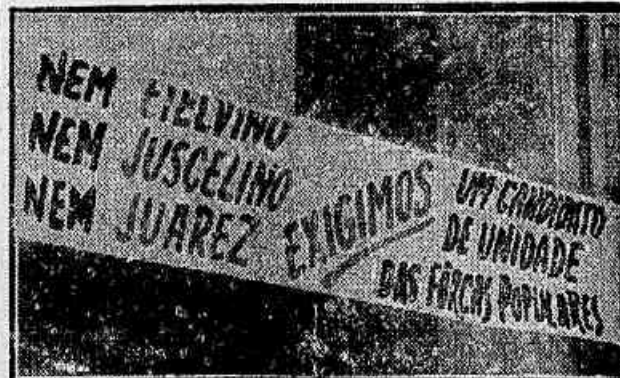
Estas declarações foram prestadas à nossa reportagem pelo sr. Luis Magno de Amaral, motorista de lotação, que mora em Niterói. — Esse aumento é escor-

chante e não pode ser recobido sem protestos — disseram o sr. Elias Augusto, guarda do Ministério da Fazenda, que reside em Iguatemi. Sou eu próprio também de que avarias nos mobilizar para evitar o aumento. As empresas já nos sugaram bastante. Eu só queria saber se, com o aumento, as barcas vão trazer de mais em meia hora, sem o atraso a que estamos sujeitos.

O funcionário do Banco de Brasil, sr. José Lira, viajou também em uma das lanchas.

— Sou contra o aumento, pois irá prejudicar mais o povo. As lanchas andam superlotadas, dia e noite e não podem dar prejuízos. A COFAP disse, entretanto, que não daria o aumento das tarifas, e agora vai concedê-lo. É um absurdo. Todos nós devemos protestar.

O POVO EXIGE SEU CANDIDATO



VISITA SUSPEITA E INDESEJÁVEL A DO GENERAL LESLIE GROVES

Discurso do senador Guilherme Malaquias — Condenação aos mercadores de guerra

cura por a bomba atômica fora da lei, para afirmar que tal pronunciamento significa um escárnio lançado à face do mundo. Outra asserção que mereceu sua repulsa foi a do general Weyland, comandante em chefe das Forças Armadas dos EE. UU., segundo a qual o governo de Washington poderia determinar, para ser imediatamente cumprida, não importa que operação de guerra, em qualquer parte.

publicada nos jornais, da chegada ao Rio, em viagem comercial, do general americano Leslie Groves. Esse oficial, acentuou, é o mesmo autor do Plano Manhattan e o mesmo fabricante das bombas atômicas que destruíram Hiroshima e Nagasaki, sendo, além do mais, o chefe e, desse modo, o responsável pela execução dos monstruosos ataques às populações civis daquelas cidades japonesas. Será que esse homem, tão importante, um militar tão conhecido e de tanto prestígio entre os incendiá-

rios de guerra — pergunta o orador — vem ao Brasil apenas para vender máquinas de escrever «Lington»?

Nessa altura, lembra o representante do Distrito Federal que o general Groves já esteve em nosso país, secretamente, adquirindo farto material estratégico para os arsenais ianques. Dal por que é muito suspeita a sua volta.

APÊLO AO POVO Concluiu o sr. Guilherme Malaquias apelando a todos os patriotas, aos brasileiros de todos os matizes políticos, doutrinários e religiosos, no sentido de contribuírem, com sua parcela de esforço, para assegurar a manutenção da paz no mundo inteiro e, particularmente, a lutarem em favor da interdição de todos os instrumentos de extermínio em massa, como as bombas atômicas e de hidrogênio.

Grilagem de um Truste Ianque Para Explorar Areia Monazítica



Camponeses de São João da Barra estiveram em nossa redação para denunciar que estão sendo vítimas de monstruosa grilagem. Prisão e violência de toda ordem sofrida por inspiração de um truste imperialista, a Orquima, visando a exploração de areia monazítica existente nas praias daquela localidade. (Leia reportagem na 6ª página).

AS IDEIAS DE LÊNIN NO BRASIL

Luiz Carlos Prestes

(Artigo publicado no órgão do Birô de Informação dos Partidos Comunistas e Operários, "Por Uma Paz Duradora, Por Uma Democracia Popular", edição de 20 de maio corrente)

Os comunistas e todos os homens progressistas do Brasil comemoram festivamente o aniversário do nascimento de Vladimir Ilitch Lênin, data memorável na História da humanidade. Lênin foi o fundador do Partido Comunista da União Soviética, organizador e dirigente da Grande Revolução Socialista de Outubro, criador do primeiro Estado Socialista, chefe e guia do movimento revolucionário de todo o mundo. As ideias de Lênin, pensador eminente e continuador genial da obra de Marx e Engels, alcançaram vastos círculos e ganharam, dia a dia, novos milhões de pessoas. Suas ideias iluminam o caminho da luta pela emancipação dos trabalhadores do jugo opressor dos capitalistas e latifundiários, o caminho da construção de uma nova vida livre e feliz.

Foi ao claro proveito da Grande Revolução Socialista de Outubro que as ideias de Lênin penetraram no Brasil. A classe operária brasileira recebeu com intenso júbilo as ideias leninistas vitoriosas na Rússia. Em 1922 fundava-se o Partido Comunista do Brasil, filiado, desde o início de sua existência, à Internacional Comunista, construído de acordo com os princípios de Lênin e que sempre acolheu expressamente a doutrina marxista-leninista para guiar em toda a sua atividade. O Partido Comunista do Brasil não é apenas uma expressão das necessidades da classe operária, mas também a suprema cristalização dos anseios mais nobres de todas as camadas sociais que em nosso país sofrem com a opressão do imperialismo norte-americano e almejam a libertação da pátria.

Com a fundação do Partido Comunista do Brasil estava fundada no Brasil para sempre a gloriosa e invencível bandeira do marxismo-leninismo. Em torno dela reuniram-se os operários de vanguarda, os camponeses e intelectuais mais avançados. Em torno dela agruparam-se em 1935 os patriotas que organizaram a Aliança Nacional Libertadora e que chegaram a empunhar armas contra a fascização do Brasil e pela independência do Jugo Imperialista. Graças à bandeira do marxismo-leninismo, os patriotas foram vitoriosos na luta pela participação do Brasil ao lado da União Soviética na guerra contra a Alemanha hitlerista e, hoje, milhões de brasileiros lutam em defesa da paz, contra a entrega do Brasil aos monopólios norte-americanos, pela liberdade e a independência nacional. A última e mais importante expressão do avanço vitorioso das ideias de Lênin no Brasil foi a realização com êxito do IV Congresso do Partido Comunista que aprovou o Programa do Partido, fruto de acertada aplicação do marxismo-leninismo às condições brasileiras.

Lênin iluminou com a luz do marxismo o caminho dos povos das colônias e dependentes. Desenvolvendo as ideias de Marx e Engels relativas aos movimentos de libertação nacional, Lênin elaborou um sistema harmonioso de opiniões sobre as revoluções nacionais e coloniais na época do imperialismo, ligou a questão nacional e colonial ao problema da derrocada do imperialismo, e declarou a questão nacional e colonial como parte integrante do problema geral da revolução proletária internacional. Ao mesmo tempo que chamava assim a atenção dos comunistas dos países coloniais e dependentes para a importância da educação internacionalista da classe operária, em seu Informe sobre o problema nacional e colonial, no II Congresso da Internacional Comunista, ensinava Lênin:

"Qual é a ideia mais importante, a ideia fundamental de nossa tese? É a distinção entre povos oprimidos e povos opressores. Frisamos essa distinção, em oposição à II Internacional e à democracia burguesa."

Este é o ponto de partida que permite uma justa análise do movimento revolucionário nos países coloniais e dependentes, porque leva em conta que nêles a opressão imperia-

lista é um dos fatores da revolução, nêles essa opressão afeta também a burguesia nacional e esta pode durante determinado período apoiar a revolução, nêles o fator nacional é um fator da revolução.

Lênin referindo-se particularmente às nacionalidades do Oriente, mas dirigindo-se evidentemente aos comunistas de todos os países coloniais e dependentes, ensinava-lhes:

"Ali se apresenta diante de nós uma tarefa, que não se havia apresentado antes aos comunistas do mundo inteiro: apoiar-se na teoria e na prática comunista, deve-se saber aplicar, em condições peculiares que não existem nos países europeus, esta teoria e esta prática a uma situação em que a massa principal está formada por camponeses e na qual é preciso resolver a tarefa da luta não contra o capitalismo, mas contra os restos feudais."

E mais adiante dizia:

"Ao mesmo tempo, deve-se acercar-se dos trabalhadores e das massas exploradas de cada país e explicar-lhes em uma linguagem compreensível que... o proletariado internacional é o único aliado de todos os trabalhadores e explorados dos países do Oriente, integrados por centenas de milhões de seres."

Os comunistas do Brasil partiram destes e outros ensinamentos básicos do leninismo para definir o caráter da revolução brasileira em sua atual etapa e elaborar o Programa do Partido. Isto quer dizer que as ideias leninistas estão presentes em nosso Programa. Tendo em conta, por exemplo, o estado de espírito das grandes massas camponesas, que desejam a posse da terra e são favoráveis à distribuição da terra em propriedade privada, o Programa não levanta a nacionalização da terra, limita-se à confiscação das terras pertencentes aos latifundiários e sua distribuição gratuita entre os camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nelas queiram trabalhar. Considerando que a burguesia nacional pode manifestar seu apoio ao povo ou, pelo menos, colocar-se em posição de neutralidade favorável ao povo, o Programa não levanta a nacionalização dos bancos e das grandes empresas nacionais, limita-se a declarar que só serão tratados como inimigos do povo e terão seus bens confiscados aqueles grandes capitalistas que entrarem no caminho da traição à pátria ao lado do imperialismo norte-americano.

As ideias de Lênin podem alcançar cada vez maior difusão no Brasil. As condições de vida de nosso povo jamais foram tão dolorosas. Milhões de brasileiros, das mais diversas camadas sociais, gemem sob o jugo dos imperialistas norte-americanos e do regime de latifundiários e grandes capitalistas. E cada dia maior o número daqueles que procuram uma saída para a situação de luta contra a miséria, o atraso e a ignorância, por uma pátria livre e progressista. Uma grande parte do povo, porém, não distingue ainda com a necessária clareza onde estão as causas de seus sofrimentos. Só o marxismo-leninismo pode indicar o justo caminho. E' tarefa

dos comunistas brasileiros, utilizando com acerto essa arma invencível, apresentar a justa solução para os problemas que afligem o povo e ganhar, assim, milhões de brasileiros para as grandes ideias do leninismo.

Sabemos que para levar o povo brasileiro à vitória precisamos, antes e acima de tudo, aprender a aplicar nosso Programa em cada momento e em cada lugar de acordo com as condições concretas do movimento revolucionário. Para isto, inspirados nas indicações de Lênin, travamos uma luta enérgica contra os oportunistas que pretendem rebair o nível de consciência do Partido ao dos simples operários que somente participam da luta econômica e ao dos intelectuais que simpatizam com a revolução. Lutamos também com decisão contra outro tipo de oportunismo, o dos «esquerdistas» que separam o Partido das massas. A vanguarda jamais deve perder o contato com as grandes massas, mas unilas e educá-las e avançar junto com elas. Lutando intransigentemente contra as tendências sectárias nas fileiras de nosso Partido, acentuamos que o critério fundamental de organização e de trabalho reside em estar entre as grandes massas do povo. Lênin exigia que o Partido proletário tivesse a «capacidade de vincular-se, aproximar-se e até certo ponto, se quiserdes, fundir-se com as mais amplas massas trabalhadoras, em primeiro lugar com a massa proletária, mas também com a massa trabalhadora não-proletária».

Fielis a estes ensinamentos do grande Lênin, os comunistas do Brasil lutam por ganhar as grandes forças antifeudais e antieuropeias da sociedade brasileira, especialmente a classe operária e as massas camponesas, mas também as camadas médias urbanas e a burguesia nacional, para as posições do Programa do Partido e organizá-las em ampla frente democrática de libertação nacional. Lançamos com ardor à campanha por dez milhões de assinaturas ao pé do Apelo do Conselho Mundial da Paz contra as armas atômicas; preparamos para participar ativamente da campanha pela sucessão presidencial, certos de que na luta pela eleição de um candidato popular à presidência da República será possível criar uma poderosa coalizão de forças patrióticas e democráticas; dirigimos a campanha por uma Reforma Agrária que ganha diariamente novas e importantes camadas do camponado; lutamos abnegadamente pela unificação da classe operária; contribuímos para intensificar e ampliar a ação patriótica da Liga da Emancipação Nacional, que luta contra a crescente colonização do Brasil pelo imperialismo norte-americano, em defesa das riquezas naturais do país, pelo estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com a U.R.S.S. e a China Popular, contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e demais tratados lesivos aos interesses nacionais assinados com o governo de Washington.

A vitória do povo brasileiro em sua luta histórica pela libertação do Brasil do jugo imperialista e pela criação do regime democrático-popular exige um esforço vigoroso e permanente pelo fortalecimento do Partido Comunista. Lênin nos ensina que o Partido deve preocupar-se constantemente com a unidade e coesão de suas fileiras, baseadas fundamentalmente na unidade ideológica marxista e no desenvolvimento da atividade dos comunistas. Fazemos esforços para reforçar as fileiras do Partido e lutamos pela formação e educação marxistas de nossos quadros. Cada dia nosso Partido cresce com mais rapidez e ganha maior prestígio. Tendo iniciado um trabalho sistemático de educação no Partido há quatro anos, hoje, apesar de uma série de dificuldades, são muitas as escolas do Partido que funcionam regularmente no país e inúmeros são os quadros do Partido que passaram por cursos teóricos e políticos. O IV Congresso de nosso Par-



VLADIMIR ILITCH LENIN

tido, que fez o balanço da atividade do Partido nos últimos 25 anos, contribuiu para tornar ainda mais coesas as nossas fileiras e elevou a atividade dos comunistas.

Estamos convencidos da necessidade de fazer esforços ainda maiores para difundir e popularizar, entre as grandes massas trabalhadoras do Brasil e entre outras camadas da população, as ideias geniais do grande e imortal Lênin. Nosso Partido luta por assimilar de modo criador essas ideias e sabe que assim fazendo aproxima o dia da vitória de nosso povo sobre o imperialismo norte-americano e suas forças locais brasileiras.

O Partido Comunista do Brasil, à passagem do 85º aniversário do nascimento de Lênin, tudo fez para educar seus membros no espírito do internacionalismo proletário e para aplicar o marxismo-leninismo às condições históricas específicas de nosso país. Nossa causa será invencível se formos fiéis à doutrina de Marx, Engels, Lênin e Stálin.

Lutamos infatigavelmente pela paz e contribuímos com todas as nossas forças para a vitória da grande campanha contra a crescente ameaça de guerra atômica. Tudo fazemos para ajudar a reforçar o campo da paz, da democracia e do socialismo, dirigido pela União Soviética, que tem à sua frente o glorioso e invencível Partido de Lênin e Stálin, mestre e guia dos trabalhadores do mundo inteiro.

Sob a bandeira invencível do leninismo, e unicamente sob essa bandeira, a humanidade se libertará definitivamente da escravidão capitalista e das guerras imperialistas de agressão e construirá uma vida nova, livre e feliz.

OS ESCRITORES BRASILEIROS SAÚDAM THOMAS MANN

Mensagem do escritor Jorge Amado e da ABDE — Associam-se às comemorações que lhe são tributadas

A propósito do 80.º aniversário de Thomas Mann, estão sendo tributadas ao eminente escritor homenagens em todo o mundo. Dando o apoio dos escritores brasileiros, enviamos-lhe mensagens a ABDE e o romancista Jorge Amado.

MENSAGEM DE JORGE AMADO
A mensagem de Jorge Amado será publicada na revista italiana "Contemporaneo", dedicada a Thomas Mann e tem o seguinte teor: Ao saudar Thomas Mann, nesse dia que é de festa para todos os escritores do mundo, quero recordar o fato de ser ele filho de uma brasileira. Creio que essa mistura de sangue alemão com o sangue brasileiro, esse ardente sangue dos tro-

MANOBRAS DE GUERRA NA HESTINGA

ALTITUDE de alguns dos Reis, há algumas horas, quando os soldados alemães, após uma luta feroz, chegaram à base da Hestinga, sob o fogo de artilharia dos britânicos.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

Os dois lados mantiveram-se em posição de espera, aguardando o resultado da luta.

EXEMPLO DE INTELLECTUAL HONESTO

Thomas Mann, autor de «Montanha Mágica», completa 80 anos — Grandes homenagens na Europa

Transcorreu, ontem, o 80.º aniversário de Thomas Mann. Por esse motivo, círculos culturais e democráticos do mundo inteiro prestaram justa homenagem ao grande romancista alemão.

Thomas Mann, com a sua obra e sua conduta, nestes últimos vinte anos de luta contra o fascismo e em defesa da cultura, assumiu posição de alto relevo e influência entre os escritores de seu país e do seu tempo. Na Alemanha, é considerado o maior prosador do país, enriquecendo a herança clássica da língua de Goethe, de Schiller e de Heine. No romance alemão e contemporâneo, Thomas Mann, dentro dos quadros do realismo crítico e de seu humanismo democrático, criou uma obra de vastas proporções. Em «Os Buddenbrook», escrito aos 25 anos, pinta a decadência de uma família burguesa alemã, refletindo a situação de toda a sociedade burguesa de seu país. Conseguiu a consagração mundial, com

«Montanha Mágica», cuja ação se passa num sanatório sulco. Trata-se de um romance de ideias e conflitos psicológicos, apresentando uma galeria de personagens típicos de diversas camadas sociais da Europa. Destacase do livro a confiança do romancista na luta do homem pelo amor e pela paz. A primeira parte do romance é, na verdade, monótona. A interpretação que uma esperança: «O amor se elevará um dia?» Thomas Mann chegou a fazer, anteriormente, uma profissão de fé contrária à participação do escritor na atividade política. Isso foi pouco antes do assalto de Hitler ao poder. Logo o romancista compreendeu, na prática, o seu erro e assumiu uma atitude corajosa contra o nazismo, escrevendo a famosa carta na qual denuncia os crimes de Hitler. Daí em diante soube colocar-se, dentro de sua posição democrática e fiel à dignidade do ofício literário, entre os escritores antifascistas

tas e contra a guerra. Agora mesmo se viu obrigado, como Carlitos, a retirar-se dos Estados Unidos, onde residia, transferindo-se para a Suíça. Sentiu, naquele país, a reação obscurantista que lhe fazia lembrar as vésperas do nazismo na Alemanha.

Thomas Mann escreveu ainda o romance, baseado num tema bíblico, de José de Egitto, obra de ardente humanismo e rico colorido poético. Em «Doutor Faustus», evoca a época de Goethe, mostra o seu amor aos clássicos alemães onde a democracia e o desenvolvimento da cultura alemã encontram um exemplo e um estímulo criador. O autor do ensaio que

EMULAÇÃO ENTRE JOVENS

Na Campanha do Apelo de Viena no Estado do Rio de Janeiro

Os jovens partidários da paz do município de Campos, através da Comissão Juvenil Camplista, lançam um desafio aos jovens niteroienses para a campanha de coleta de assinaturas ao pé do Apelo de Viena.

Certos de que serão vitoriosos nessa emulação, declaram o critério dos jovens de Niterói a escolha do prêmio a ser pago.

Os jovens partidários da paz do município de Campos, através da Comissão Juvenil Camplista, lançam um desafio aos jovens niteroienses para a campanha de coleta de assinaturas ao pé do Apelo de Viena.

Certos de que serão vitoriosos nessa emulação, declaram o critério dos jovens de Niterói a escolha do prêmio a ser pago.

Os jovens partidários da paz do município de Campos, através da Comissão Juvenil Camplista, lançam um desafio aos jovens niteroienses para a campanha de coleta de assinaturas ao pé do Apelo de Viena.

Certos de que serão vitoriosos nessa emulação, declaram o critério dos jovens de Niterói a escolha do prêmio a ser pago.

Os jovens partidários da paz do município de Campos, através da Comissão Juvenil Camplista, lançam um desafio aos jovens niteroienses para a campanha de coleta de assinaturas ao pé do Apelo de Viena.

Certos de que serão vitoriosos nessa emulação, declaram o critério dos jovens de Niterói a escolha do prêmio a ser pago.

Os jovens partidários da paz do município de Campos, através da Comissão Juvenil Camplista, lançam um desafio aos jovens niteroienses para a campanha de coleta de assinaturas ao pé do Apelo de Viena.

Certos de que serão vitoriosos nessa emulação, declaram o critério dos jovens de Niterói a escolha do prêmio a ser pago.

Os jovens partidários da paz do município de Campos, através da Comissão Juvenil Camplista, lançam um desafio aos jovens niteroienses para a campanha de coleta de assinaturas ao pé do Apelo de Viena.

Certos de que serão vitoriosos nessa emulação, declaram o critério dos jovens de Niterói a escolha do prêmio a ser pago.

Os jovens partidários da paz do município de Campos, através da Comissão Juvenil Camplista, lançam um desafio aos jovens niteroienses para a campanha de coleta de assinaturas ao pé do Apelo de Viena.

Certos de que serão vitoriosos nessa emulação, declaram o critério dos jovens de Niterói a escolha do prêmio a ser pago.

Os jovens partidários da paz do município de Campos, através da Comissão Juvenil Camplista, lançam um desafio aos jovens niteroienses para a campanha de coleta de assinaturas ao pé do Apelo de Viena.

Certos de que serão vitoriosos nessa emulação, declaram o critério dos jovens de Niterói a escolha do prêmio a ser pago.

Os jovens partidários da paz do município de Campos, através da Comissão Juvenil Camplista, lançam um desafio aos jovens niteroienses para a campanha de coleta de assinaturas ao pé do Apelo de Viena.

Certos de que serão vitoriosos nessa emulação, declaram o critério dos jovens de Niterói a escolha do prêmio a ser pago.

Os jovens partidários da paz do município de Campos, através da Comissão Juvenil Camplista, lançam um desafio aos jovens niteroienses para a campanha de coleta de assinaturas ao pé do Apelo de Viena.

Certos de que serão vitoriosos nessa emulação, declaram o critério dos jovens de Niterói a escolha do prêmio a ser pago.

Os jovens partidários da paz do município de Campos, através da Comissão Juvenil Camplista, lançam um desafio aos jovens niteroienses para a campanha de coleta de assinaturas ao pé do Apelo de Viena.

Certos de que serão vitoriosos nessa emulação, declaram o critério dos jovens de Niterói a escolha do prêmio a ser pago.

Côrtes e os Criminosos da Polícia

No dia 25 de dezembro de 1954, os investigadores João Freire e João de Deus, da Delegacia de Menores em Juiz de Fora, foram surpreendidos por um crime de sangue.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

Os dois investigadores foram surpreendidos por um crime de sangue, cometido fora da delegacia, quando estavam a investigar um caso de homicídio.

PADRE INTEGRALISTA TENTA UMA AGRESSÃO

Frênético, o sr. Ponciano dos Santos investiu contra o deputado amazonense Josué de Souza — Rejeitado o projeto discriminatório contra os sargentos

Câmara Federal

sué de Souza, Discutiu-se a estava na tribuna o sr. Divisor Cortes, quando foi abordada a interferência da Igreja no pleito eleitoral.

Em aparte o sr. Josué de Souza disse que no Amazonas o clero fez intensa campanha contra o candidato Plínio Coelho, chamando-o de comunista e proibindo aos católicos de votarem nele. Depois de eleito, porém, acusou, o clero modificou sua opinião e agora mostra-se simpático ao sr. Plínio Coelho.

Tratando o sr. Ponciano afirmou que, em vésperas de eleições, todos os candidatos são muito religiosos e vivem de cruz na mão. O sr. Josué de Souza repeliu a insinuação do padre integralista dizendo que o P.T.B. amazonense venceu contra o alto

clero, a mentira, a hipocrisia, a fraude e elegeu o sr. Plínio Coelho.

O padre Ponciano, frênético, espumando palavras que não foram registradas pela taquígrafia, avançou contra o seu colega que, calmo, somente percebeu a sua aproximação violenta quando deputados e jornalistas o detiveram, no momento em que ameaçava sacar uma arma. O presidente fez soar os tambores até que a calma se restabeleceu. A atitude intempestiva do padre integralista causou estupefação na Câmara.

ADIADA A ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE REFORMA

Senado

Filho à Carta de 1946, estabelecendo o princípio da maioria absoluta para a eleição do presidente da República. Entretanto, a falta de número, a votação ficou adiada para a próxima segunda-feira.

Nossa reportagem pôde apurar, porém, que serão escolhidos para integrar a comissão os seguintes senadores: Apolônio Sales, Alvaro Adolfo, Carlos Lindenberg, Benedito Valadares, Gilberto Marinho, J. J. Marinho, Cunha Melo, Lourival Fontes, Lúcio Teixeira, e

REJEITADO O PROJETO GOVERNAMENTAL

Foi rejeitado pelo plenário o projeto enviado ao Congresso pelo Poder Executivo, estabelecendo discriminação contra os oficiais do Q. A. O., subtenentes e sargentos do Exército, diplomados em Medicina, Farmácia e Odontologia. O projeto rejeitado tornava insubsistente a lei que determina a matrícula daqueles oficiais e sargentos com curso superior no Curso de Formação de Oficiais da Escola de Saúde do Exército, e vinha acompanhado de uma exposição de motivos do ministro da Guerra.

Alegava o ministro que a vantagem da lei que determina o aproveitamento daqueles profissionais nos Quadros de Saúde restringe a eficiência do serviço de Saúde e suprime a tradicional seleção, que é feita sob o triplice aspecto: moral, intelectual e físico.

Contra essas alegações, de caráter discriminatório, contra os sargentos e oficiais inferiores, e revelando inclusive privilégios de casta, a maioria da Câmara manifestou-se rejeitando o projeto por 153 votos contra e 48 a favor.

JANIO — O DEMAGOGO

O deputado Ivete Vargas acusou o sr. Jânio Quadros de falhar aos compromissos que demagogicamente assumiu com o povo paulista, e agora está no governo empenhado em venalizar, corromper e politizar, usando dos mais baixos processos, que antes denunciava.

DOIS PROTESTOS

O sr. Alberto Torres, no final da sessão, protestou contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói nas barcas e lancharias, denunciando o monopólio exercido pela Cantareira, Fruta Carlos e Fruta Barreto, através de um grupo econômico. Por outro lado, no início da sessão, apareceu um deputado tucano (sr. Carlos Fiala)

de protesto, protestando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói nas barcas e lancharias, denunciando o monopólio exercido pela Cantareira, Fruta Carlos e Fruta Barreto, através de um grupo econômico. Por outro lado, no início da sessão, apareceu um deputado tucano (sr. Carlos Fiala)

de protesto, protestando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói nas barcas e lancharias, denunciando o monopólio exercido pela Cantareira, Fruta Carlos e Fruta Barreto, através de um grupo econômico. Por outro lado, no início da sessão, apareceu um deputado tucano (sr. Carlos Fiala)

de protesto, protestando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói nas barcas e lancharias, denunciando o monopólio exercido pela Cantareira, Fruta Carlos e Fruta Barreto, através de um grupo econômico. Por outro lado, no início da sessão, apareceu um deputado tucano (sr. Carlos Fiala)

de protesto, protestando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói nas barcas e lancharias, denunciando o monopólio exercido pela Cantareira, Fruta Carlos e Fruta Barreto, através de um grupo econômico. Por outro lado, no início da sessão, apareceu um deputado tucano (sr. Carlos Fiala)

de protesto, protestando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói nas barcas e lancharias, denunciando o monopólio exercido pela Cantareira, Fruta Carlos e Fruta Barreto, através de um grupo econômico. Por outro lado, no início da sessão, apareceu um deputado tucano (sr. Carlos Fiala)

de protesto, protestando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói nas barcas e lancharias, denunciando o monopólio exercido pela Cantareira, Fruta Carlos e Fruta Barreto, através de um grupo econômico. Por outro lado, no início da sessão, apareceu um deputado tucano (sr. Carlos Fiala)

de protesto, protestando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói nas barcas e lancharias, denunciando o monopólio exercido pela Cantareira, Fruta Carlos e Fruta Barreto, através de um grupo econômico. Por outro lado, no início da sessão, apareceu um deputado tucano (sr. Carlos Fiala)

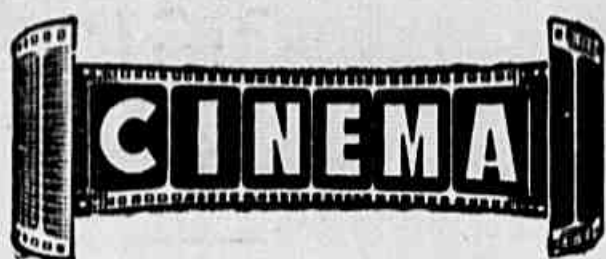
de protesto, protestando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói nas barcas e lancharias, denunciando o monopólio exercido pela Cantareira, Fruta Carlos e Fruta Barreto, através de um grupo econômico. Por outro lado, no início da sessão, apareceu um deputado tucano (sr. Carlos Fiala)

Manifestações de Protesto dos Estudantes Chilenos

SANTIAGO, 27 — (AFP) Um avião concedido gratuitamente por uma companhia privada partiu para Arica, a fim de trazer os onze estudantes peruanos que se encontram ainda em Tagna.

Por outro lado, aproximadamente 20.000 estudantes das universidades secundárias, principalmente numerosas moças dos liceus, desfilaram ontem nas ruas centrais, erguendo cartazes, filmações, vassouras e sapatos velhos, e protestando contra o ato do subsecretário do Interior, sr. Carlos Ferrer, e contra o governo de Perón, em consequência da expulsão dos estudantes peruanos.

Os manifestantes ocupavam grande parte da Praça Bulnes, perto do Palácio do Presidente da República.



«O Último Bravo»

Quando Jerônimo, o grande chefe dos apaches, entregou-se aos "conquistadores", o índio não pôde apelar seu gesto. Mas, pois ele sentia que a luta contra os brancos não podia terminar assim. O seu povo estava minado pelos vícios dos "civilizados" e fadado a desaparecer, porém ele lutava sozinho, se precisasse, mas não poderia voltar atrás. A luta era pela terra, sem liberdade. A cobra do branco havia expulsado os índios dos terrenos mais férteis, onde a caça abundava. Os que não tinham se submetido foram dizimados ou reduzidos a agrupamentos sem significação. Nessas pequenas extensões, os antigos donos das pradarias começaram a entender que espólio de civilização aqueles brancos levavam, sentindo de perto que os conquistadores não deixariam em pé aquilo que lhes impedisse alcançar o desejado. Os índios, reduzidos à escravidão, sem permissão para abandonar os reservatórios, onde foram obrigados a viver, eram minados pelo álcool que, industrialmente, os conquistadores introduziam, nessas regiões. Mas, no entanto, compreendendo a luta entre sua gente e os brancos e por isso que lutava até o fim. Seria mortal, ele sabia, mas a convicção com que os conquistadores não era possível. Em torno dele a degradação era total. Os índios odiados tinham sido deportados, com Jerônimo, para a Flórida, e só os velhos, mulheres e crianças restaram. Ele, então, lutava querendo vingar os seus antepassados.

Curiosamente os filmes apresentam os índios como eles são. Aos "conquistadores" não interessa mostrá-los na decadência motivada pela ganância e pelo desrespeito aos brancos, na justiça de sua causa ou desapercebidos por verem as terras em que vivem invadidas ou, então, vítimas de uma série infinita de pequenos atos que influem, poderosamente, no seu modo de viver. Ao contrário, os índios são mostrados lutando contra a civilização que o branco levava, sem mostrar exatamente qual era. «O Último Bravo» não é um filme que aborda as lutas entre os índios e brancos, apenas pelo lado comercial. Tem uma certa dignidade, é um filme sincero, até onde a mentalidade americana permite. As terras dos índios foram invadidas. O dever deles é defendê-las contra a epidemia alheia. Alguns caminham nas terras dos brancos e são deportados, outros vêem suas terras limitadas nos reservatórios de onde não podem sair. Mas, não reconhecem o direito dos brancos e lutam até a morte, a velhice ou até quando a necessidade daqueles que vivem sob seu cuidado não lhe permitir continuar a luta.

Desenvolvido sob esse aspecto, «O Último Bravo» mostra a luta feita por um só homem, contra os inimigos da sua civilização. Sua luta impressiona porque o desespero do Masai não tem fim, pois seu povo continuará no cativeiro, até desaparecer.

JORGE SANTOS



CINELANDIA	SANTO AFONSO	três mosqueteiros.
CAPITOLIO — Serenidade.	«O tirano de Toledo»	VAZ LOBO — «Um dia de glória»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	TIJUCA — «Saiam»	LEOPOLDINA
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	BRAZ DE PINA — «A outra face do homem»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	BONSUCESSO — «A outra face do homem»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	LEOPOLDINA — «O último bravo»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	ORIENTE — «Pra-ção desnuda»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	PARAÍSO — «Trabalhou bem Gervásio»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	PENHA — «Carneval na maior»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	RAMOS — «Nenhuma mulher vale»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	ROSARIO — «Canção do amor»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	SANTA CECILIA — «O implacável»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	SANTA HELENA — «O último me persegue»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	SÃO PEDRO — «O menino e a noiva»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	CAIXIAS
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	FAX — «O último bravo»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	POPULAR — «O fantasma dos prados»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	GOVERNADOR
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	GUARABU — «Evanho»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	JARDIM — «Escravidão do barão»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	NITEROI
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	CENTRAL — «O último bravo»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	ICARAI — «O último bravo»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	IMPERIAL — «O fantasma dos prados»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	ODEON — «Educação dos prados»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	PALACE — «A outra face do homem»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	PETROPOLIS
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	BOGARI — «Palácio de budismo»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	CAPITOLIO — «Dois soltos públicos»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	D. PEDRO — «O fantasma dos prados»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	FEZ — «Tropas de fogo»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	SANTA TERESA — «A presidente»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	NOVA IGUAÇU
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	IGUAÇU — «A outra face do homem»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	TRES RIOS
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	REX — «Fogo de emoções»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	NILOPOLIS
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	IMPERIAL — «A outra face do homem»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	PALETA — «Cio-santa»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	SÃO GONÇALO
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	MUTUA — «O to-souro africano»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	VOLTA REDONDA
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	AVENIDA — «No-bras inimigos»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	SANTA CECILIA — «A mentira»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	SAUDADE — «Do outro lado da rua»
DELÍRIO — «O preço de uma aventura»	BAIRROS	SANTA CRUZ — «A

O Povo Soviético Defende o Intercâmbio Cultural Com Todos os Povos do Mundo

A U.R.S.S. toma a iniciativa de manter permanente contacto com a ciência, a arte e a técnica dos outros povos — Abertas as portas do país às delegações culturais de todos os países — As comemorações dos grandes aniversários da cultura universal e as traduções de autores estrangeiros na União Soviética

Pelo Prof. A. DENISOV
(Presidente da Sociedade de Relações Culturais da U. R. S. S. com o Exterior)

A COLABORAÇÃO cultural dos povos é uma força de caráter altamente criador na vida internacional. Quando se realiza à base dos princípios democráticos e justos, essa colaboração corresponde aos interesses vitais de centenas de milhões de seres humanos em todos os países do mundo. Essa colaboração contribui para o enriquecimento mútuo das culturas nacionais. Cada nação, ao manter e estimular a cooperação cultural com outras nações, ganha destas algo de positivo. O país que se isola da vida cultural dos outros países, que não aceita a colaboração internacional no campo da ciência, da técnica, da literatura, da arte, não só priva a sua população da possibilidade de assimilar o que de melhor foi criado pela humanidade, como também dificulta, sem dúvida alguma, a difusão da verdade acerca da vida espiritual do seu povo.

O intercâmbio cultural entre as nações desempenha um importante papel no fortalecimento das relações de boa vizinhança entre os países, consolidando velhas tradições de amizade e estabelecendo novas.

A CULTURA SOVIÉTICA ABERTA AOS POVOS

O povo soviético amplia e consolida, dia a dia, a cooperação cultural com os outros povos, tendo tributo de respeito às particularidades nacionais da cultura de cada país. Considera realmente, a profunda importância que tem, para a edificação da cultura socialista, tudo que é avançado e progressista criado na ciência, na técnica e na arte pelo gênio dos povos. A cultura soviética não se isola da cultura dos demais países, nem no período de sua instauração nem agora, no período de seu esplendor florescente. Aproveitando tudo que é valioso, produzido pelo trabalho do homem ao longo de numerosos séculos e que continua sendo criado, presente, pelos povos em suas diversas etapas históricas e de seu desenvolvimento.

DELEGAÇÕES SOVIÉTICAS NO ESTRANGEIRO

Os soviéticos visitam regularmente, com muito gosto, os países estrangeiros. Em 1954, por exemplo, numerosas delegações soviéticas visitaram o estrangeiro, compostas de cientistas, mulheres, jovens, estudantes, cor-

panhhas de teatro, conjuntos corais e de balado, artistas, equipes esportivas, etc. De regresso à Pátria dão conta aos trabalhadores de suas visitas, trazendo suas impressões sobre a vida e os costumes dos outros povos.

Nossos homens de ciência, que participam em numerosos congressos e conferências internacionais, facilitam uma utilização mais intensa dos avanços da ciência no interesse do progresso mundial. Celebramos, com júbilo, as datas ligadas a nomes de grandes representantes da cultura de diferentes países e épocas. O povo soviético celebra, solenemente, nestes últimos anos, os aniversários de Leonido da Vinci, Avicena, Kabeais, Copérnico, Chu Yuan, Chopin, Smétana, Dvák, Petróff, Karagiale, Voltaire, Rousseau, O'Henry, Fielding e muitos outros.

TOMAM A INICIATIVA OS SOVIÉTICOS

As organizações soviéticas — Sindicatos, a Sociedade de Relações Culturais da U.R.S.S. com o Estrangeiro, o Comitê Soviético de Defesa da Paz, a União dos Escritores Soviéticos e outras entidades artísticas, assim como a Academia da Ciência da U.R.S.S., o Ministério da Cultura da U.R.S.S. — acolhem com prazer quaisquer propostas de outros países relativas ao estabelecimento, manutenção ou desenvolvimento das relações culturais.

Acertou-se que o nosso país toma sempre a iniciativa no campo da colaboração cultural entre as nações. Todos os anos, por exemplo, as organizações soviéticas convidam



A visita de delegações latino-americanas à U.R.S.S. determina um amplo e fecundo desenvolvimento das relações culturais entre o grande povo soviético e os povos da América Latina. A União Soviética, no seu desejo de maior intercâmbio, convidou personalidades, homens de ciência, escritores, sacerdotes, professores, esportistas, estudantes, donas de casa, operários, camponeses, para verem de perto a vida soviética, observar e estudar o que o povo soviético está construindo. Aqui um aspecto da visita de uma delegação latino-americana à União Soviética

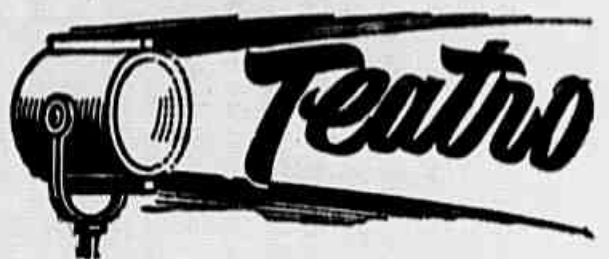
a visitar a U.R.S.S. centenas de pessoas de diversos países. Entre os visitantes há operários, camponeses, estudantes e funcionários, representantes de cultura, sacerdotes, homens de ciência, donas de casa, artistas, professores, pessoas das mais diversas convicções políticas, dos mais diferentes credos religiosos. Visitar a União Soviética, em todas as épocas do ano, inverno ou primavera, verão ou outono. Há semanas e meses em que se encontram em visita em nosso país quarenta, cinquenta ou mais delegações ao mesmo tempo.

O hospitaleiro povo soviético oferece às delegações estrangeiras — independentemente do particularidades de desenvolvimento histórico, regime social e estatal de seus países — as mais amplas possibilidades para conhecer a economia e a cultura da União Soviética, sua política interior e exterior. Pomos à disposição de nossos visitantes salas, tribunas, os microfones de rádio, para que pronunciem discursos, façam relatórios, conferências, tratam sob o ponto de vista que desejam nas questões científicas, culturais ou artísticas.

Recentemente esteve aqui uma delegação da Sociedade Noruega-U.R.S.S. O arquiteto Ritzau, da cidade de Narvik, que presidia a delegação, declarou, em conversa com um colaborador do jornal «Dagbladet», que a delegação teve plena possibilidade de ir onde quis e ver o que desejou na U.R.S.S.

A LITERATURA ESTRANGEIRA

Os soviéticos mostram seu enorme interesse pela literatura estrangeira. Nossas editoras publicam livros de escritores do Ocidente e do Oriente em grandes tiragens. Somente nas últimas sema-



«O Teatro Popular de Arte»

Baseados no programa do Teatro Maria Della Costa im-primamos esta entrevista com Maria Della Costa e Sandra Polônio:

— Maria e Sandra: o interesse por vocês, no Rio, sempre foi grande. Aumentou muito, depois que vocês construíram o belo «Teatro Maria Della Costa» e depois que vocês levaram «O Canto da Cotovia», de Jean Anouilh, ao Teatro Municipal. Quando fundaram o «Teatro Popular de Arte»? — Foi fundado em princípios de 1948. Realizamos a primeira temporada no Teatro Fênix. Confor- mamos a primeira temporada do grupo eram, e são, de fazer um teatro de nível artístico destinado ao povo.

— Que peças apresentaram no Teatro Fênix — que hoje está totalmente abandonado pelas autoridades, uma vez que elas desprezam todos os ambientes onde a cultura possa se desenvolver? — Estreamos com «Anjo Negro», de Nelson Rodrigues, sob a direção de Zieminski. Em seguida lançamos «Tobacco Road» (que lançou Ruggero Jacobbi como diretor, no Brasil); «Teresa Raquin», sob a direção de Itala Fausta; «Weiche», de Buchner, direção de Zieminski e «A Resposta», de Barre.

— Vocês inauguraram o Teatro de Cultura Artística, de São Paulo. O que apresentaram lá? — Inauguramos o Teatro de Cultura Artística montando «No Fundo do Poço», de Helena Silveira. Encenamos, ainda na mesma casa: «A Família Barrett», de Rudolf Bressler e «A Escola das Cocotês», de Armon e Gerblond.

— E então? — Dal fomos ao norte do país. Fizemos todas as principais cidades até Belém do Pará e Manaus. Dedicamos-nos a atividades cinematográficas após a encerração do logo reorganizamos o grupo teatral. Apresentamos «Manequim», de Henrique Pongetti e «Depois», de Eugene O'Neill. Fomos à Europa estudando teatro em mais de dez países, inclusive várias repúblicas da União Soviética.

— E quando voltaram ao Brasil? — Quando voltamos, o Teatro Maria Della Costa já estava planejado. Reencenamos «Volta Moidade» («Come Back Little Sheba»), de William Inge, e encenamos «Um Drama em Casa do Diabo», de Toño y Manzanos. Já o teatro ia em andamento estado de construção. Concentramos-nos nesse empreendimento. Convidamos Gianni Ratto para trabalhar conosco. Este já dirigiu, para nós: «O Canto da Cotovia», de Jean Anouilh e «Com a Pulga Atrás da Orelha», de Feydeau, e, agora, «A Moratória», de Jorge Andrade, autor brasileiro.

— E assim termina a entrevista. Maria Della Costa e Sandra Polônio dizem: — Esperamos cumprir nosso programa: o de levar ao povo um teatro de inteligência, beleza e cultura.

NOTÍCIAS DE TEATRO

EDSON BRAGA será o corifeu no «Auto de Consolidação», do Irineu Rodrigues, que será apresentado no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, produção do Teatro Brasileiro de Arte e Cultura. A direção é de Assis Brasil. O espetáculo, realizado na próxima segunda-feira, 30 de maio, mais um espetáculo folclórico, no Teatro Carlos Gomes. Conta o programa: Audição do Coral Popular, dirigido por Ivany Paisley; «Noite Junina», maracatu de B. Margarida Trindade; «Jungo Mineiro», «Cachoeira» e «Festa», maracatu de Mônica dos Santos; «Candorinha», «Malungu», «Luz», maracatu de Benedito Macedo; «Fregues», «Maracatu», «Alumna Meu Boi» e outros números interessantes. No elenco estão os comêdes Tito e Conceição, além de 40 figuras.



Na foto, vemos MARIA DELLA COSTA que muitos chamam, e com razão, heroína do teatro brasileiro. Enfrentando imensas dificuldades construiu um teatro modelar em São Paulo: «Maria Della Costa», em cujo palco se acha: «A Moratória», de Jorge Andrade

Quebrou Sua Dentadura?
Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

Cartas dos leitores

São Paulo:
WENCESLAU BRAZ AS ESCURAS
WENCESLAU BRAZ (Correspondência especial) — O contrato entre a Companhia Hidrelétrica Parapanema e a Prefeitura desta cidade reza que devam ser fornecidos para a iluminação da cidade 220 volts. Atualmente registra-se o fornecimento de apenas 100 volts. Inúmeros prejuízos têm sido causados a população essa situação mantida pela companhia. Uma usina de beneficiar algodão fechou levando ao desemprego mais de 30 pessoas. Outras indústrias deixam de ser montadas. A emissora de Wenceslau Braz montada há dois anos já teve dois transformadores que quebraram por oscilação da voltagem. A 3 de outubro será eleito um novo prefeito e a população saberá escolher aqueles que estão interessados de fato no progresso da cidade.

Alagoas:

NÃO PAGA SALÁRIO-MÍNIMO

MACEIÓ (Correspondência especial) — A Companhia Norte Alagoas, indústria de tecidos até agora não paga o salário-mínimo conquistado pelos trabalhadores. Para poder atingir o salário-mínimo é necessário trabalhar nessa fábrica até dez horas por dia. A igualdade de trabalho atinge a crianças e empregadas e mulheres sem que haja distinção de salários. Quando alguma mulher engravidar é sumariamente despedida. E comum os operários depois que saem do trabalho irem pescar no rio que passa em Saúde, porque o que ganham não dá para comprarem o que comer.

NO TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 137 — Tel: 42-4090
Ar condicionado perfeito

HOJE

UMA CERTA CABANA

HORARIO:
Térça, quarta e sexta: 11,00 horas
quinta e domingos: 10 e 21 horas
Sábados: 10, 20 e 23,50 horas

ÚLTIMAS SEMANAS
Com Tônia Carrero, Glauber Lage,
Maurício Barros e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Cell.

Resenha FLUMINENSE

UM CARRASCO NA COOPERATIVA DE LEITE DE BARRA DO PIRAI

Recebemos de Barra do Pirai: «O leite servido à população desta cidade, apesar de caro, é de má qualidade. As substâncias ricas em calorias são retiradas para o fabrico de creme e só depois é que o produto é lançado no mercado. Os fiscais federais fecham os olhos, deixando que a população consuma um leite com o mínimo valor nutritivo. Era fiscal da Cooperativa do Leite, o sr. Nestor Borges, que hoje explora o comércio da revenda do produto. Este senhor elevou o preço do leite de Cr\$ 3,80 para Cr\$ 4,00.

Além de escorregar o povo, Borges, a serviço dos latifundiários, iniciou um regime de perseguições aos trabalhadores da Cooperativa do Leite. Trouxe para dirigir a cooperativa um tal Sebastião Marques, quem é? Tal indivíduo foi capangas das fazendas do latifundiário Carlos de Souza, aqui conhecido por «Tanzinho». Já tempos expulsou de suas terras o colono João dos Santos, com sua numerosa família, que mandou-lhe a casa e roubando-lhe a colheita. Em consequência das violências que sofreu, o colono João dos Santos veio a falecer, deixando a família na mais negra miséria. Foi executor desta monstruosa ação o atual gerente da Cooperativa do Leite — o mesmo Sebastião Marques e seu irmão, o indivíduo Manoel Marques, também capangas do citado latifundiário. Sebastião Marques dirigiu, ainda, uma orelha do mesmo patrão, na Estação de Ipiranga, e lá espancou impiedosamente o trabalhador

A «JUSTIÇA» DO DELEGADO

Um leitor de Nova Iguaçu, em carta, denuncia: «Quero protestar pelas colunas deste jornal contra a atuação do delegado do Distrito de Praça da Bandeira. Eu lhe apresentei uma queixa contra um relojoeiro que estava há 4 meses, com um relógio meu, para conserto. Eu havia pago o conserto adiantado-mente e por 15 vezes fui apanhar o relógio consertado — e logo que o punha no pulso, ele parava. Um agente do delegado foi ao relojoeiro e arranjou esta solução: meu relógio não estava consertado porque o relojoeiro relatou que eu lhe tinha pago. a) Ninguém consertou»

Discos de IMA SUMAC em 38 Rotações

Canto das Donzelas escolhidas	35,00
Dança dos Ventos	35,00
A Virgem do Deus Sol	35,00
Sedução do Amor Desconhecido	35,00
Ataypura	35,00
Margarita Lecuona	35,00
Pássaros	35,00
Lamento	35,00
Karibe Taiki	35,00
Mamallay	35,00

ALGUNS OUTROS DE NOSSO ESTOQUE

JEAN SABLON — Linda Noiva (cantado em inglês)	35,00
JEAN SABLON — Favela (cantado em inglês)	35,00
JANE FROMAN — Blue Moon	35,00
JANE FROMAN — Embraceable You	35,00
CARLOS AUGUSTO — Iratay	35,00
DANTE SANTORO — Delirio Chinês	35,00
DORIVAL CAYMMI — Nem Eu	35,00
DORIVAL CAYMMI — Não Tem Solução	35,00
DORIVAL CAYMMI — Tão só	35,00
DORIVAL CAYMMI — João Valentim	35,00
GEORGE BOULANGER — Olhos Negros	35,00
SILVIO CALDAS — Chão de Estrelas	35,00
TRIO NAGÔ — Prece ao Vento	35,00
TRIO NAGÔ — Palsagem Sertaneja	35,00
ZILA FONSECA — Sob o céu de Paris	35,00
CLAUDIO SANTORO — Canto de Amor e Paz (Long Play)	350,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

O Bárbaro Crime do Governo Americano

OS METODOS de banditismo de assassinos frios e monstruosos do governo americano e seu Departamento de Estado, nunca haviam sido revelados com tanta clareza como neste caso do desastre do avião que transportava para Bandoeng parte da delegação chinesa e jornalistas.

Colocar uma bomba num avião lotado de passageiros para que a explosão se desse durante o voo é obra de criminoso desumano. Mas o ódio dos provocadores de guerra é tamanho que mandam matar, friamente, pessoas que se dirigem a uma conferência destinada a discutir problema de relações amistosas entre as nações, problemas da paz, como fôra, e ficou demonstrado, a Conferência de Bandoeng. O governo americano, porém, tudo fez para sabotar a conferência chegando ao cúmulo de assassinar delegados à reunião.

Esse criminoso atentado é dos que comovem e revoltam. Tão monstruoso é que os imperialistas americanos e ingleses tudo fizeram para encobrir o crime. Não acalmaram o protesto do governo

chines, alegando que não havia provas. Agora as provas estão: a comissão de inquérito neutra, em comunicado declara que o acidente foi devido à explosão de uma máquina infernal, colocada na cabine da roda de estibordo do avião. Impossibilitado de descobrir por mais tempo o bárbaro crime, o governador de Hong Kong, também em comunicado, declara taxativamente que a bomba foi colocada em Hong Kong e que o acidente foi causado pela sua explosão.

Muita razão tinha, portanto, o governo chinês quando denunciou os agentes americanos pelo atentado, responsabilizando, ao mesmo tempo, as autoridades britânicas de Hong Kong, que haviam sido alertadas e que não tomaram qualquer providência no sentido de evitar o desastre. Tornaram-se os ingleses cúmplices no monstruoso crime.

Os povos amantes da paz tomam assim conhecimento de mais um tenebroso gesto dos provocadores de guerra que, desesperados com o avanço das forças pacíficas, não vacilam em lançar mão de um nefando crime.

Iniciadas em Belgrado as Negociações Entre a União Soviética e a Iugoslávia

DECLARA O COMUNICADO OFICIAL QUE FORAM DEBATIDAS A SITUAÇÃO INTERNACIONAL E A QUESTÃO DAS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAÍSES -- CONTINUARÃO AS CONVERSAS

COMUNICADO OFICIAL

BELGRADO, 27 (AFP) — É este o texto do comunicado oficial publicado no território do primeiro dia de conversações sovieto-iugoslavas. «Em 27 de maio de 1955, ocorreram conversações entre a delegação governamental da URSS e a delegação governamental da República Federativa Popular da Iugoslávia. «Do lado iugoslavo, estavam presentes os membros da delegação, Josip Broz Tito, chefe da delegação, Edvard Kardelj, Alexandre Rankovic, Svetozar Vukobratovic, Tempo, Koca, Popovic, Milanko Todorovic, Velko Milunovic e o embaixador da Iugoslávia na URSS, Davor Vidoje. Do lado soviético, estavam presentes os membros da delegação, Nicolas

Khrushchev, chefe da delegação, Nicolas Bulganin, Anastase Mikoyan, Georges Chepilov, Andrei Gromyko, Paul Kurykine e o embaixador da URSS na Iugoslávia, Vassil Vulkov.

«Durante essas conversações, foram realizadas trocas de vistas sobre a situação internacional e sobre as relações entre a URSS e a República Federativa Popular da Iugoslávia.

«A próxima reunião será realizada no dia 28 do mês.

AS CONVERSAS BELGRADO, 27 — As conversações entre a delegação soviética chefiada pelo sr. Nikita Khrushchev, primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética, e a delegação iugoslava chefiada pelo marechal Tito, foram iniciadas às 10 horas e

40 minutos no Palácio da Guarda.

Várias cerimônias procederam a abertura da Conferência. A delegação soviética depositou uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido iugoslavo, obra do grande escultor iugoslavo Mestrovic existente no Monte Avala, a 20 quilômetros de Belgrado. A delegação soviética colocou, às 9 horas e 30 minutos, uma outra coroa na sepultura dos libertadores de Belgrado.

HOJE, NOVAS REUNIÕES BELGRADO, 27 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as conversações sovieto-iugoslavas, hoje iniciadas, prosseguirão amanhã de manhã, a partir das nove horas (hora local).

As 13 horas (locais) o marechal Tito oferecerá um almoço oficial, na sede do Conselho Executivo Federal. O programa da tarde não está estabelecido com precisão, mas presume-se que as conversações terão então prosseguimento. À noite, o presidente Tito oferecerá uma grande recepção, no Palácio Branco, recepção para a qual estão convidados, além das personalidades soviéticas e iugoslavas presentes nesta Capital, os membros do corpo diplomático e uma parte dos jornalistas iugoslavos e estrangeiros, presentes na capital iugoslava.

Estão sendo renovadas e ampliadas as minas de carvão de Fushun, no Nordeste da China. Grandes remessas de equipamentos, inclusive máquinas combinadas e pinças elétricas gigantes estão sendo instaladas nas minas. Pela primeira vez serão usadas máquinas combinadas em larga escala em Fushun. Os trabalhos de melhoramento e de ampliação deverão estar terminados antes de julho próximo, possibilitando assim uma produção muito maior de carvão.

AMPLIAM-SE AS MINAS DE CARVÃO DA CHINA

Estão sendo renovadas e ampliadas as minas de carvão de Fushun, no Nordeste da China. Grandes remessas de equipamentos, inclusive máquinas combinadas e pinças elétricas gigantes estão sendo instaladas nas minas. Pela primeira vez serão usadas máquinas combinadas em larga escala em Fushun. Os trabalhos de melhoramento e de ampliação deverão estar terminados antes de julho próximo, possibilitando assim uma produção muito maior de carvão.



Uma escavadora elétrica da fabricação soviética em experiências nas minas de Fushun

RESULTADO DO TRATADO DE PAZ:

PONDO FIM AO REGIME DE OCUPAÇÃO

VIENA, 27 (AFP) — O Conselho Aliado Quadripartido decidiu hoje adotar uma série de medidas tendentes a aliviar o regime de ocupação. Refere-se a mais importante dessas decisões à suspensão da obrigação imposta ao governo austríaco de apresentar periodicamente ao Conselho um relatório a respeito da sua atividade. Foi igualmente suprimida a formalidade de apresentação ao Conselho Aliado dos chefes de missões diplomáticas acreditadas em Viena.

PELA ÚLTIMA VEZ VIENA, 27 (AFP) — Foram apresentados aos quatro altos-comissários durante a reunião do Conselho Aliado os novos embaixadores, da Itália, sr. Angelo Corbelli, e do Chile, sr. Herman Cuevas. Foi a última vez que se realizou essa cerimônia de apresentação dos chefes de missões diplomáticas acreditadas junto ao governo austríaco, por ter o Conselho decidido hoje a supressão dessa obrigação.

CAIU DO TREM

Quando viajava para Loja do «FERA» o preço alto caiu do trem e morreu. Reclamou os preços baixos. Camisa de manga para motorista a Cr\$ 85,00; camisa de manga a Cr\$ 20,00; lenço a Cr\$ 12,00. Ver para crer na Loja do «FERA». Rua da Alfândega, 284, 1º andar ou pelo Recurso Postal.

A Bomba Foi Colocada em Hong Kong

Confirmam os ingleses o monstruoso crime

HONG KONG, 27 (AFP) — O governo de Hong Kong, em comunicado publicado, a respeito do acidente do avião Kashmir Princess, que caiu dia 11 do abril entre Hong Kong e Djakarta, declara que «parece provável que o explosivo foi colocado a bordo do aparelho no decorrer de sua escala em Hong Kong».

Ficou estabelecido, prossegue o comunicado, que o acidente foi causado pela explosão de uma bomba, que se produziu à altura do primeiro motor direito.

SOMENTE AGORA, RESOLVEU AGIR

HONG KONG, 27 (AFP) — Por um prazo de dez pessoas nos dois últimos dias da polícia britânica de Hong Kong, que atualmente se interroga a respeito do acidente ocorrido, em consequência de sabotagem, com o «Constellation», da Air India, que transportava onze delegados chineses e jornalistas para a Conferência de Bandoeng, no dia 11 de abril último, — noticiava-se em fonte digna de fé. Declara-se na mesma fonte que entre os presos figuram pessoas pertencentes ao pessoal do aeródromo de Kaitak. A polícia

ela somente efetuou essas prisões depois de ter interrogado pelo menos 150 pessoas e depois de ter uma comissão de inquérito comprovado que se tratava de sabotagem. As autoridades de Hong Kong admitiram oficialmente, hoje de manhã, que havia sido colocada uma bomba de retardamento no aparelho.

REUNIÃO DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

Em comemoração ao 6º aniversário de fundação da entidade, a diretoria da Federação dos Estudantes Secundários de Niterói (FESN) promoveu para hoje a realização de um ato solene, que terá lugar no Salão Nobre do Colégio Nilo Peçanha, às 19 horas.

Do programa comemorativo consta uma palestra sobre a importância da cultura e uma noite dançante.

O AMAURY LA DO SOBRADO ESTÁ MALUCO

Aproveite as crises de loucura de AMAURY. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia. Camisas de tricolores brancas Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

RAZÃO DA PERMANÊNCIA DO POLICIAL SCELBA

Intromissão Americana Nos Assuntos Internos da Itália

Eis que já há vários meses jornais italianos de todas as tendências escrevem sobre a crise governamental. Os jornais anunciam precisamente a data da demissão do governo e inclusive expõem, em detalhe, o programa do futuro gabinete.

A imprensa italiana tem fundamentos para semelhantes afirmativas. É do que o poder (democrata-cristão, liberal e social-democrata) atravessa profunda crise interna. A crise, por sua vez, reflete a crise do todo a política interior e exterior que realizou e realiza o atual governo.

No interior do país furta-se o governo a solucionar questões tão importantes como a reforma agrária, a reforma dos impostos, a defesa das empresas estatais da ofensiva dos monopólios, a redução do desemprego, defesa do petróleo italiano dos trustes americanos, etc. «A política atlântica» dos círculos dirigentes da Itália, que significa, essencialmente, a subordinação incondicional a Washington, acelera o isolamento das camadas superiores da Itália das amplas massas populares.

A questão chegou a tal ponto que os jornais italianos, ligados aos círculos dirigentes, iniciaram uma ofensiva contra o governo austríaco pelo fato de ocupar uma posição independente em relação ao Tratado de Paz. Esses jornais não conseguiram esconder seu alarme diante do fato de que a criação de uma Áustria neutra e independente, inclusive influir seriamente, inclusive naqueles círculos que até então apoiavam a chamada orientação «atlântica». Apesar da ofensiva da imprensa reacionária sobre a Áustria, a assinatura do Tratado de Paz produziu grande impressão na opinião pública da Itália.

A revista «Dibatto Politico» em relação a isto, escreveu que «o exemplo do governo austríaco é um fato do qual decorre a possibilidade de um desenvolvimento satisfatório da política de paz e de alívio da tensão internacional». E aqui formula a seguinte pergunta: Por que a Itália deve realizar uma política contrária a seus interesses?

Simultaneamente com a luta pela modificação da política exterior da Itália, desenvolve-se aqui a luta dos trabalhadores pelos seus direitos econômicos. Entram em greve milhões de trabalhadores agrícolas, professores de escolas médias, trabalhadores do comércio, do queiro de Gênova, trabalhadores da construção de maquinaria, trabalhadores das instituições e das empresas estatais.

Revisão da Constituição

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O presidente Peron acaba de promulgar a lei, recentemente aprovada pela Câmara e o Senado, prevendo uma revisão da Constituição, para o fim de estabelecer a separação da Igreja do Estado. Promulgou igualmente uma lei que anula as anteriores, pelas quais as instituições religiosas estavam isentas do pagamento de taxas e impostos.

ELEOTROCUTADO

Foi eletrocutado o preço alto. Tudo de graça. Cuecas americanas a Cr\$ 20,00; «Shorts» a Cr\$ 80,00; Pijamas a Cr\$ 120,00; Meias a Cr\$ 60,00 a dúzia. Tudo isso está à disposição de V. S. na loja do «FERA». Rua da Alfândega, 284, 1º andar ou pelo Recurso Postal.

APOIO DE PERSONALIDADES A ASSEMBLÉIA MUNDIAL DA PAZ

Herriot, presidente de honra da delegação francesa que irá a Helsinque — Religiosos suecos na grande reunião como observadores

VIENA, 27 (Correspondência especial) — Numerosas personalidades comparecerão à Assembleia Mundial da Paz, a realizar-se no próximo mês de julho, na capital finlandesa.

O sr. Edouard Herriot, presidente de honra da Assembleia Francesa, anunciou oficialmente que se fará representante pelo sr. Louis Vignery, Adjunto de Lyon. O sr. Herriot aceitará ser o presidente honorário da delegação francesa que irá a Helsinque. Os deputados socialistas André Ley, representante da Alta Garonne e H. Sudre, senador, pela mesma circunscrição, anunciaram que participarão da grande Assembleia Mundial.

PERSONALIDADES RELIGIOSAS COMO OBSERVADORES O reverendo Oscar Rundblom, Deão de Vasterås e o sr. Haakman, secretário da Sociedade do Quakers Suecos, personalidades muito respeitadas, aceitarão o convite

para assistir aos trabalhos da Assembleia de Helsinque, na qualidade de observador.

res. O dr. Rundblom é o Deão de uma das mais famosas catedrais da Suécia.

Resultados Das Eleições na Inglaterra

LONDRES, 27 (AFP) — As 18,03 eram conhecidos 624 resultados das eleições legislativas.

Os votos se dividiram assim: Conservadores — 13.251.915, isto é 49,85%; Trabalhistas — 12.372.915, isto é 46,54%; Liberais — 694.537, isto é 2,61%; Outros Partidos — 685.243, isto é 1%; e Votantes — 26.584.128, isto é 78,82% dos eleitores.

DISTRIBUIÇÃO NA CÂMARA

LONDRES, 27 (AFP) — As 17 horas era a seguinte a situação dos partidos nas eleições britânicas, já estando conhecidos os resultados esperados para hoje à tarde: Conservadores: 342 cadeiras; Trabalhistas: 276 cadeiras; Liberais: 6 cadeiras; Independentes: 1 cadeira. Restam 6 cadeiras a preencher.

Quatro outros resultados serão anunciados muito tarde da noite de hoje e os últimos dois durante o dia de amanhã.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

COMPRE UM TERRENO

Já Plantado Com LARANJEIRAS Produzindo

Jardim TRIBOBÓ EM NITERÓI

a 20 minutos das Barcas

DESDE CR\$ 24.000,00

Prestações de Cr\$ 200,00

Sem entrada — Sem Juros!

RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS PLANTA JÁ APROVADA — CONSTRUÇÃO LIVRE LUGAR MUITO ATRAZIVEL

PARA COMPRAR o seu terreno procurar nos domingos os nossos corretores na PRAÇA MARTIN AFONSO, em frente à saída das Barcas da FROTA CARIOCA, até às 12 horas, onde encontrará condução inteiramente GRATIS para visitar o loteamento

Informações SOTIC 22-7249 42-1689

Rua Senador Dantas, 76, S. 703 E 704

NAO HA EXPEDIENTE AOS SABADOS

Ampla Anistia Decretou O Governo Húngaro

BUDAPESTE, 27 (IP) — O decreto do Conselho Presidencial da República Popular Húngara referente à anistia permite aos cidadãos húngaros residentes no exterior que retornem ao país.

A solidez estatal, social e econômica do regime da República Popular Húngara criou a possibilidade de, por ocasião do 10º aniversário da libertação do país, outorgar a repatriação impune a todos os cidadãos húngaros que, em virtude dos acontecimentos da guerra, se trasladaram ao ocidente; aos que, por algum delito de guerra ou ato criminal contra o povo antes da libertação, ou enganados pela propaganda inimiga, deixaram ilegalmente o território da República Popular Húngara depois da libertação, sempre que, regressando ao país, demonstrarem sua vontade de ser membros úteis e trabalhadores da República Popular Húngara.

Não haverá julgamento, por delitos de guerra ou por delitos cometidos contra o povo, dos cidadãos que, havendo abandonado o país an-

tes de 4 de abril de 1945, retornem à República Popular Húngara até 4 de abril de 1956, sempre que não tenham sido dirigentes do regime fascista e não tenham cometido crime de guerra capital ou ato criminal importante contra o povo.

Não haverá julgamento, também, do cidadão húngaro residente no estrangeiro por usar passaporte ilegal, por atravessar ilegalmente a fronteira ou por outros fatos delituosos relacionados com os anteriores e cometidos antes de 1º de janeiro de 1954, se retornar à República Popular Húngara antes de 1º de janeiro de 1956. Também não será julgado o cidadão húngaro que tenha ido para o estrangeiro legalmente, mas cujos documentos caducaram antes de 1º de janeiro de 1954, se retornar à República Popular Húngara antes de 4 de abril de 1956. Não se beneficia com a anistia aquele que pelo chamado gabinete Sotajol ou pela ditadura fascista foi nomeado ministro, secretário de Estado, governador, general, ou o que, no país

ou no estrangeiro, foi instigador, autor ou participante da morte ou tortura de pessoas, ou que, sendo cidadão húngaro, entrou para o serviço de segurança fascista (Gestapo) do hitlerismo.

Os que desejam repatriar-se têm que apresentar-se pessoalmente à Legação da República Popular Húngara ou autoridades diplomáticas que representem os interesses daquele país.

WASHINGTON, 27 (AFP) — O boletim diário dos Serviços Federais da Saúde indica hoje que o total dos casos de poliomielite, ocorridos após o uso da vacina Salk, eleva-se a 111, dos quais 29 sob forma paralisante.

Já Fêz Mais de 100 Vítimas a Vacina Salk

A Portuguesa Carioca à Procura de um Campo

Dentro de 15 Dias Estarão Reparados os Refletores do Maracanã

por foto da rede

Gracias à sã orientação dos nossos diplomatas, que naturalmente seguem ao pé da linha a política exterior do governo, não teremos no próximo mês a Copa Rivaldo. Em explicação a Copa Rivaldo estava na dependência de uma resposta do Honrad. Este clube já respondeu: não vem. Tomou tal atitude — dizem os telegramas — em virtude da proibição de que o Botafogo fosse atuar em Budapeste. E não haverá a Copa Rivaldo.

Brindemos os homens do Itamarati mais uma vez com a célebre frase de Togliatti: "Ma come sono cretini".

NEGÓCIO

João Carlos foi para o Botafogo. O Fluminense receberá 500 mil cruzeiros e só. Ruarinho continuará botafoguense.

Tipo do negócio esquisito... para o Fluminense.

BONCRIA

No quadro de aspirantes da Portuguesa há um jogador chamado Boncria.

Disseram aqui na redação: "Ele está se criando para o quadro de cima".

MEDRADO

Ontem, eu soube, Medrado Dias acordou de mau humor. Motivo: os jornais desmentiam o ingresso de Flávio Costa no Sporting, de Lisboa.

ALMA

Nelson Rodrigues, escrevendo sobre Waldemar Santana, disse que o vencedor do Hêlio Gracie era "um péto de alma preta". Típica demonstração do pior racismo. Nelson é branco e escreve histórias escabrosas sob o título "A vida como ela é". Qual será a cor de sua alma?

HUNGRIA

Marcos Vigicius, que chefiou há tempos a delegação do Flamengo à Hungria, deu entrevista ontem a um veículo sobre a viagem do rubro-negro a Budapeste.

"Não há perigo nenhum em se jogar na Hungria", disse aquele dirigente do rubro-negro.

Eu aposto como o dr. Fábio Carneiro de Mendonça, cuja opinião é sempre a do governo, não gostou desta entrevista.

Estréia a Portuguesa em Luxemburgo

O quadro carioca enfrentará hoje o Luxemburgo

Dando curso a sua temporada internacional, por canchas do "Velho Mundo", a Portuguesa carioca estréia esta tarde em Luxemburgo, tendo por adversário o Luxemburgo.

O clube «lus», que quinta-feira última, perdeu na Suíça para a equipe do Ball, terá nesta oportunidade um antagonista de alta classe.

JOGADORES PERNAMBUCANOS EM EXPERIÊNCIA NA PORTUGUESA

Reinaldo e Jaime participaram do treino de ontem dos lusos

Os aspirantes da Portuguesa voltaram a treinar em conjunto na manhã de ontem, confrontando-se titulares e reservas daquela categoria.

A prática durou 90 minutos, foi levada a efeito na cancha da Nova América e teve no seu comando o técnico Claudionor Salermo.

VENCERAM OS TITULARES

Pelo elevado marcador de 5 x 2 os titulares superaram a representação suplente, no término da prática, cabendo a Renato (2) Enio (2) e Jaime a autoria dos tentos. O avanço Zeca marcou os dois tentos dos suplentes.

Treinaram assim as equipes:

TITULAR: Horácio; Valério e Reinaldo; Adir, Elba e Paulo; Renato, Jaime Enio, Boncria e Wilson.

SUPLENTE: Moacir; Jaime e Pávão; Aluizio, Jorge e Messias; Comaru, Leonar, Zeca, Gilberto e Ananir.

Os jogadores Reinaldo e Jaime, que treinaram na equipe titular, jogavam no América, do Recife e no Náutico, respectivamente, e se encontram em experiência no grêmio «lus».

Não Poderá a Portuguesa Jogar na Alemanha

A Federação Alemã proibiu que seus filiados enfrentassem os brasileiros

BASILEIA, 27 (AFP) — O chefe da equipe brasileira de futebol «Atlética Portuguesa», de passagem por Basileia, declarou ao correspondente da France Press que o Sport Club de Mannheim, que devia enfrentar sua equipe dia 29 do corrente, em Mannheim, não tinha recebido da Federação Alemã de Futebol autorização para disputar essa partida. Essa recusa, que arrisca comprometer o conjunto da viagem, pela Alemanha, da «Atlética Portuguesa», é motivada pelo litígio que divide as federações brasileira e alemã, depois da viagem ao Brasil da equipe do «Rotweiss», de Essen.

Larry Deseja Voltar ao Fluminense

A contratação do antigo tricolor dependerá do técnico Russo

Larry, centro-avante que se projetou no Fluminense, atuando entre os juvenis e aspirantes, é atualmente centro-avante do quadro ganhador do Internacional.

Em gramados sulinos Larry tem cumprido bons desempenhos, destacando-se como emérito goleador.

Ele que surge uma novidade: Larry deseja retornar ao Fluminense. O jogador novamente no Rio e o clube de sua preferência continua sendo o tricolor das Laranjeiras.

DEPENDENTE DE RUSSO

Sobre o assunto falamos ontem com o sr. Hugo Fracalossi, vice-presidente dos Interesses Profissionais do Fluminense, que nos afirmou:



Paulinho, Humberto, Larry, Vavá e Jansen. Este o ataque da seleção brasileira de juvenis. O centro-avante deseja retornar ao Fluminense

minense, que nos afirmou: — Larry não procurou o Fluminense e, assim, oficialmente não voltou a ser jogador do clube.

peito do reingresso dele no nosso clube. Mas, desde que manifeste mesmo vontade de retornar às Laranjeiras

cabará a Russo a última palavra. Tudo dependerá, dessa forma, do que venha a decidir o nosso técnico.

NOVO EMPATE DO FLUMINENSE NA TURQUIA

Os tricolores enfrentarão hoje o quadro do Galatasaray — Quarta peleja dos brasileiros em Istambul

O Fluminense saírá logo mais, à tarde, em Istambul, o seu quarto compromisso em gramados da Turquia, enfrentando nesta oportunidade a representação do Galatasaray, um dos clubes de maior projeção daquele país.

O grêmio tricolor tentará nesta contenda obter a sua terceira vitória na temporada internacional que ora empreende.

A EQUIPE TRICOLOR

O Fluminense jogará frente ao Galatasaray, nesta tarde, sem problemas. Todos os jogadores se encontram em excelente estado físico e a equipe, por conseguinte, não sofrerá alterações, jogando com a mesma formação dos últimos compromissos.

Portanto, será esta a sua constituição:

Veludo; Pindaro e Pinheiro; Clóvis Edson e Bigode; Miguel, Johnson, Teli, Didi e Escudinho.

Possivelmente no curso do jogo Russo deverá fazer alguma alteração, visando nou-

par esta ou aquela peça para os próximos compromissos.

BRILHA O FLUMINENSE

A campanha que o clube das Laranjeiras vem realizando até esta altura, em gramados turcos, pode ser considerada como boa. Em três partidas apenas sofreu uma derrota, assim mesmo jogando um futebol de bom nível técnico. Seu ganhador, o Besiktas, surpreendeu com uma atuação verdadeiramente espetacular e esta circunstância levou-o à vitória, sem nenhum desmerecimento para os tricolores.

Alida, de acordo com despachos telegráficos, que têm chegado a esta capital, procedentes da Turquia, os jornais turcos tecem elogios ao Fluminense, destacando-o como das melhores equipes que já visitaram aquele país. Os jogadores Robson, Didi, e Clóvis são apontados como excepcionais virtuosos da pelota.

Resta saber se o Fluminense, ante este novo e difícil compromisso, conseguirá apresentar um futebol à altura do cartaz grangeado. E' de se esperar que sim, tendo em vista a ascensão que vem apresentando o seu quadro.

Reapareceu Ferreira

Treinaram ontem os rubros — Os aspirantes aprontaram para o jogo de amanhã contra o Flamengo

O América realizou novo e proveitoso coletivo na manhã de ontem, em Campos Sales, intensificando os preparativos para o «Torneio Internacional».

O técnico João Avelino, auxiliado de Martin Francisco, dirigiu o treino, tendo este durado 90 minutos.

VOLTOU FERREIRA

O extrema esquerda Ferreira, titular da equipe principal rubra, reapareceu no treino de ontem, após algum tempo de ausência.

O valente ponteiro americano recuperou-se totalmente da contusão, que apresentava, e o seu desempenho de ontem pôde ser considerado como satisfatório.

MARCADOR IGUAL

O marcador final da prática foi de 2 x 2, assinalan-

do, Alarcon e Ferreira para os efetivos e Wassil e Olcio para os suplentes.

Foi a seguinte a formação das equipes:

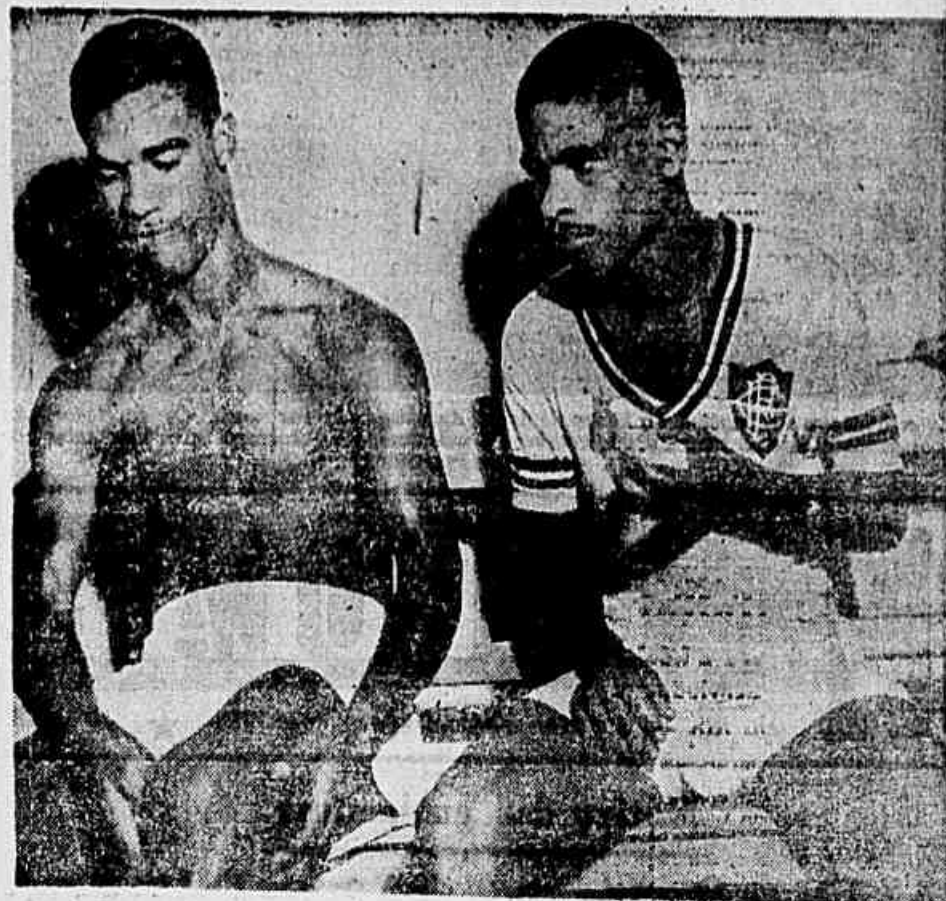
TITULAR — Osni; Caci e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Washington, J. Alves e Ferreira.

SUPLENTE — Walter; Souza Filho e Osmar; Didi, Oto e Maneco; Ramos, Wassil, Romeiro, David e Olcio.

APRONTANDO OS ASPIRANTES

O treino de ontem, do América, serviu também de apronto para os aspirantes, com vistas ao Pentagonal daquela divisão. A iniciação-se amanhã, no Campo do Botafogo.

Os aspirantes do clube de Campos Sales medirão forças com a representação do Flamengo.



DIDI e ROBSON estão com o cartas alto em Istambul

GOLEADA NO TREINO DO FLAMENGO

Os titulares abateram os suplentes por 5 x 2 — Um irmão de Pávão presente ao ensaio

Os rubro-negros treinaram coletivamente, ontem à tarde, tendo em vista os jogos com os mineiros e com o Nacional, de Montevideu.

Enquanto o quadro principal preparava-se para estas partidas, a equipe de suplentes aprontava para o jogo de

amanhã contra o América em disputa do Pentagonal de aspirantes.

EXPERIÊNCIA

Vários jogadores ensaiaram ontem, a título de experiência. O caso de Arlindo, Salvador e Jairo, que pertenciam ao Jairo. O caso também de Rubens Cortez, que veio de Santos, e é irmão de Pávão.

DETALHES

Os titulares suplantarão os reservas por 5 x 2, gols de Hermes (2), Rubens, Joel e Evaristo. Para os suplentes marcou o meia Prado.

As equipes formaram assim:

TITULARES: Chamorro (Arlindo); Tomires e Pávão; Jadir, Dequinha (Vicente) e

AQUINO
(Médico de sua caneta)
Conserta e vende qualquer tipo de caneta tinteiro.

AQUINO
Faz concertos na hora.
Av. Marechal Floriano, 129

Virá o Nacional Jogar Com o Flamengo

O Nacional, de Montevideu, aceitou o convite do Flamengo e virá atuar nesta Capital contra o bicampeão carioca. Os uruguaios chegarão ao Rio no dia 7 de junho e trarão o juiz Esteban Marino, que dirigirá as pelepas contra o Flamengo. Estas serão realizadas nos 9 e 12, ficando o prêmio do rubro-negro com o quadro mineiro para o dia 15.

RUMO A PARÁ DE MINAS O BANGU

Os suburbanos viajarão hoje às 13 horas — A delegação

O Bangu para a cidade de Pará de Minas, onde os amulatinhos rosados vão levar a efeito uma exibição na tarde de amanhã, está marcada para às 13 horas de hoje, no Aeroporto do Galeão.

A delegação seguirá assim constituída: chefe — Carlos Nascimento; médico — Fernando Saboja; técnico Elba de Padua Lima (Tim); massagista — José Pinto de Oliveira; jornalista — Canô Simões Coelho; jogadores — Fernando, Edson, Joel, Ivan, Hilton, Edson II, Zozimo, Jorge, Nilton, Calazans, Lucas, Zizinho, Délio, Nívio, Luiz Carlos, Mário e Xavier.

FERIDAS CRÔNICAS

Úlcera varicosa e eczemas dos membros

São eliminadas, com facilidade, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 Ataduras UNAPASTE.

A venda nas boas farmácias de póis e na V.D.P., Caixa Postal, 2.755, Rio de Janeiro, D. P.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e construção à parte. Já povoado, distante 25 minutos das Marés de Niterói. Ótimo empreendimento de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 12, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 25-2660.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseto e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

Últimas notícias

Dirigentes da C.B.D. estiveram ontem com o sr. Arno Frank, superintendente da A.D.E.M., desejando saber as condições do Maracanã para a realização do Torneio Internacional. O sr. Arno Frank informou que dentro de 15 dias os refletores do Estádio Municipal estarão reparados.

Propala-se que o São Paulo tentará mais uma vez conquistar o concurso do técnico Martin Francisco, oferecendo ao preparador do América a importância de 40 mil cruzeiros mensais.

O América está interessado no zagueiro Jorge, do Olaria.

A Portuguesa carioca desejava disputar os jogos do campeonato da cidade no campo do Rosita Sofia. Os outros clubes, porém, estão contra esta idéia, devendo os lusos procurarem outro local.

Gilmar renovou ontem contrato com o Corinthians paulista. 25 mil cruzeiros mensais. 150 mil de luvas. Compromisso de dois anos.

O Madureira jogará amanhã em Campina Grande (Paraíba) contra o Treze F.C.

Revanche no basquete:

U. R. S. S. x ARGENTINA

PARIS, 27 (AFP) — O rádio de Moscou anunciou que o jogo de basquetebol Argentina-URSS, que se verificou ontem no Estádio do Dinamo, de Moscou, terminou com a vitória da equipe soviética com o escore de 38/54 (primeiro tempo 44/24). Um segundo encontro das duas equipes foi marcado para amanhã, e se realizará igualmente no Estádio do Dinamo, de Moscou.

FINALMENTE !

da nova Polônia

últimos exemplares

MIASTO

STOLICA

MECHANIK

Jornais em Idich

e Polonês

Livraria

INDEPENDENCIA

Rua do Carmo, 38

(Sobreloja)

TERRIVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astro. Guardachuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusas, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades.

Confecções Astro. Rua do Lavradio, 81

A ESCAVADEIRA VAI DERRUBANDO OS BARRACOS DEIXANDO AO RELENTO FAMILIAS INTEIRAS

NENHUMA CONSIDERAÇÃO DA PREFEITURA PARA COM A SORTE DOS MORADORES — VÁRIOS FAVELADOS FALAM A IMPRENSA POPULAR

A ESCAVADEIRA vai comendo a terra. Os barracos que se equilibram nas grimpas do Morro de Santo Antônio cedem e se desmancham no chão. Os favelados ficam ao relento. A Prefeitura antes da demolição do barraco, manda um funcionário oferecer a miséria quantia de três mil cruzeiros ao favelado, mesmo que seu barraco valha um pouco mais. Algumas vezes a Prefeitura não dá o dinheiro. Expulsa, sem mais nem menos, a pobre família do morro.

EM PERIGO DE VIDA

O barraco do estivador Raimundo Pinto está quase caindo. Sua senhora, dona Maria, disse-nos que a Prefeitura avallou o seu barraco em três mil cruzeiros, quando ele vale dez. Apesar disso, um emissário da Prefeitura mandou que ela esperasse porque a Municipalidade — diz — não tem dinheiro para pagar a irrisória indenização. O terreno está todo rachado e sobre ele moram dona Maria, seu marido e mais três filhos.

PARA ONDE IR?

A reportagem abordou uma senhora que mora no morro. Tem quatro filhos e, com medo não quis dizer o seu nome. Quase todo dia homens da Prefeitura e da Polícia Especial vão ao morro executar o despejo dos últimos favelados. Finalmente, a senhora disse: — Se o meu nome sair no jornal, a Prefeitura não me paga os três mil cruzeiros de indenização, e é com esse

dinheiro que eu tenho que procurar destino.

FOI PARA O ESTADO DO RIO

Encontramos o pedreiro Sadi Herculanio. Seu barraco foi demolido há dias e ele teve que se mudar para Miguel Couto, no Estado do Rio. Trabalha em Copacabana e toma o trem das três da manhã para chegar na hora do serviço.

Chega em casa todo o dia tarde da noite, estafado. A jovem Mariene Maria também estava no Morro de Santo Antônio. Vê-lo matar a saudade. Sua família já foi despejada — mãe e nove irmãos — e se mudou para a favela de Rio Comprido.

Outros favelados se acenam do repórter. Daqui a alguns dias será a vez deles. Devem sair do morro, onde criaram os filhos. Nos olhos de todos há uma interrogação:

Para onde iremos? Quando nos darão paz e sossego?



No flagrante, alguns moradores do Morro de Santo Antônio que terão de se mudar brevemente.

Mobilização Geral Dos Barnabés Para a Conquista do Salário Móvel

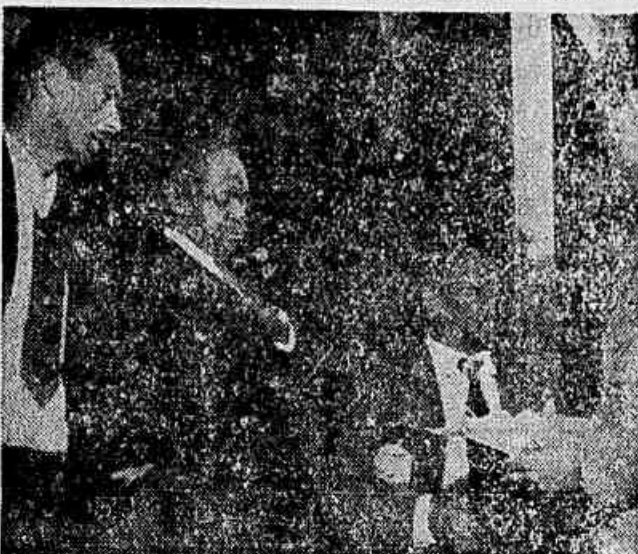
Toma corpo entre o funcionalismo o movimento para incorporar uma nova emenda ao Plano de Classificação — A exemplo do que já ocorre em vários países da Europa

Pouco a pouco vai tomando corpo entre o funcionalismo público a idéia de alguns servidores em pleitear uma emenda ao Plano de Classificação, reivindicando o salário móvel. Conforme a IMPRENSA POPULAR já noticiou, o salário móvel consiste em equiparar o salário do funcionário público,

do Ministério da Viação. Seus colegas Sebastião Fischer e Eupídio Gama Paes, motorista e contínuo do Ministério da Viação, acrescentaram:

— É necessário que se faça um movimento em massa dos barnabés, o mais breve possível, junto aos parlamentares, a fim de que seja in-

nua — que o Plano elabora do pelo DASP só nos traz prejuízos. O DASP promove nos níveis 7, 8 e 9, sendo que o nível 9 é final de carreira, como encargado de garagem, com 3.550 cruzeiros. Entretanto, os motoristas letivos G. final de carreira, ganham 3.620 cruzeiros de salário e mais 2 mil de abono, recebendo 5.620 cruzeiros, ficando o aumento apresentado pelo DASP abaixo do vencimento do motorista. Por isso — finaliza — estamos reivindicando os níveis 10 e 12, para fazer face ao custo da vida, e creio que devemos também entrar filiar para conseguir o salário móvel, pois assim poderemos criar nossos filhos decentemente.



No clichê, três barnabés do Ministério da Viação falando ao repórter da IMPRENSA POPULAR sobre o salário móvel

sempre que necessário, em relação ao custo de vida. Uma comissão faria levantamento da real situação dos barnabés, procedendo, como em diversos países da Europa em que é assegurado em lei o direito ao salário móvel. Por enquanto, a emenda está em estudo, mas já os funcionários deixam-se empolgar, por ser ela uma imposição, da alta crescente do custo de vida.

NECESSÁRIO UM MOVIMENTO

— O salário móvel viria atender aos nossos reclamos. A vida está quase impossível de ser vivida, principalmente para os barnabés. Todo ano temos que pedir um aumento para minorar as nossas dificuldades. Corremos a deputados, senadores e, no fim, o aumento conseguido não chega para atender as nossas necessidades, já que o custo dos gêneros aumentou em dobro. Portanto, o salário móvel seria a solução ideal.

Estas declarações foram prestadas ontem à nossa reportagem pelo sr. Camilo Monteiro de Matos, artífice

cluída a emenda do salário móvel ao Plano de Classificação.

O PLANO DO GOVERNO

— O salário móvel é um sonho que se pode tornar realidade — disse-nos o sr. Justino Amadeu Antunes, motorista do Ministério da Viação. — Ainda mais — conti-

Não se Realizará a Visita à Manguinhos

Comunicando uma alteração nas realizações da II Quinzena de Cultura, o D.C.E. distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Por absoluta falta de transporte necessário para a condução dos colegas que visitariam a refinaria de Manguinhos, fica cancelada essa realização da «II Quinzena Cultural».

O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil tomará providências para patrocinar essa visita em outra oportunidade.»

Operários em Moinhos: Unidos Para a Luta Por Melhor Salário

Reuniram-se ontem, no Sindicato da categoria, os trabalhadores do Moinho Inglês

Operários do Moinho Inglês, seção de farinha, realizaram ontem no sindicato uma reunião para debater a campanha por aumento de salários da categoria. Conforme noticiamos, na última assembleia daquele sindicato, ficou decidido que seria concedido um prazo de 20 dias para os patrões se manifestarem sobre essa reivindicação. O aumento foi pleiteado na base de 1.200 cruzeiros, em geral, e mais 400 cruzeiros para os profissionais. Decidiu-se também a realização de reuniões por fábrica para debate dessa resolução.

APOIO AO SINDICATO

Depois que o presidente do Sindicato sr. Waldomiro Luiz da Silva fez uma explanação sobre as demarções até agora realizadas, e anunciou a mesa-redonda convocada para a próxima segunda-feira, os operários reuniram uma disposição de apoio firme ao Sindicato nesta luta, até que seja conquistado o aumento em todas as empresas do ramo. Também as operárias da seção de massas do Moinho Inglês, realizaram, também, uma reunião para debater esse mesmo assunto. Nenhuma dessas operárias foi beneficiada com aumento de 20%, resultado do último acordo entre os patrões e sindicato. Contudo, os patrões, para compensar esse irrisório aumento que atingiu a poucos, passaram a exigir maior produção de todos. De forma que as operárias, que foram duplamente prejudicadas, compareceram ao sindicato para procurar uma solução para esta situação.

ENCERRA-SE A CONFERÊNCIA DE IMPRENSA UNIVERSITÁRIA



Será encerrada hoje à noite, em Quitandinha, a I Conferência Nacional de Imprensa Universitária, que reuniu mais de uma centena de diretores e colaboradores das publicações estudantis, todos empenhados em coordenar medidas para o incremento do jornalismo universitário. Grande número de teses foram, durante o desenrolar da conferência, alvo de animados debates. No clichê, um flagrante colhido pela objetiva da IMPRENSA POPULAR durante uma das sessões da conferência, aparecendo os componentes da delegação carioca em primeiro plano.

NAO ACEITAM O DISSÍDIO OS GREVISTAS DE MORRO VELHO

BELO HORIZONTE, 27 (I.P.) — Apesar de o Ministério do Trabalho haver instaurado dissídio coletivo ex-officio, a pedido de seus patrões, os mineiros de Morro Velho continuarão em greve. O presidente do Sindicato dos Mineiros, sr. José Nilo do Rosário, embarcou para o Rio, onde exporá ao presidente da República e ao ministro do Trabalho a disposição dos grevistas de não regressar ao trabalho, de não acatar o ex-officio previsto pelo decreto fascista 9.070.

Anteontem, esteve em Nova Lima o senador Lúcio Bittencourt, acompanhado do deputado estadual pebelista Hernani Mala e de diversos dirigentes sindicais, que foram hipotecar sua solidariedade aos bravos grevistas.

Voltarão os Horistas à Câmara, Segunda-Feira

Numerosos horistas da Prefeitura estiveram, ontem, na Câmara Municipal, a fim de assistir a votação do projeto 79-55, que trata do seu aproveitamento como extra-numerários. Entretanto, devido à presença, em plenário do secretário de Viação, especialmente convocado, a votação do aludido projeto foi transferida para segunda-feira próxima.

A Comissão Central dos horistas convocou a todos esses servidores a voltarem à Câmara Municipal nesse dia.



No clichê, um aspecto do banquete, vendo-se a cabeceira da mesa o sr. Carlos Rizzini, presidente do sindicato patronal e ao centro o presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Luiz Ferreira Guimarães

Instalada a Comissão Paritária Dos Sindicatos de Jornalistas

Foram empossados, ontem, após um almoço de confraternização, os representantes das entidades (dos profissionais de imprensa e dos empregadores)

Em almoço comemorativo do êxito da iniciativa, reuniram-se ontem, no salão de banquetes da A.B.L. sob a presidência dos srs. Luiz Ferreira Guimarães e Carlos Rizzini, respectivamente presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e presidente do Sindicato dos Proprietários

125 Mil Casas Sem Água no Distrito Federal

O prefeito confessa que está havendo racionamento

Moradores da Rua João Barbalho, premidos por constante falta d'água, reclamaram do prefeito a instalação de uma bica na rua. Foi preciso que o assunto fosse tratado na Câmara Municipal, no entanto, para que a Prefeitura dele tomasse conhecimento. O sr. Alim Pedro, como se isso fosse uma questão complexíssima, mandou proceder a estudos no Departamento de Águas e Esgotos, para terminar respondendo que não mandaria instalar a bica. Os moradores dessa rua estão condenados de qualquer maneira a ficar sem água. A bica não será instalada — segundo o prefeito — porque perderia a finalidade, uma vez que os moradores não têm condições

só teriam água nos dias em que estivessem também recebendo em suas casas. Isto é, de 3 em 3 dias. E' essa, assim, uma confissão oficial do racionamento da água.

125 MIL CASAS SEM ÁGUA

Embora seja essa a primeira vez que oficialmente o prefeito confesse o racionamento da água, a verdade é que nenhum dos bairros da cidade é abastecido em condições satisfatórias, isto é, em regime permanente e com pressão suficiente. Além disso, o número de domicílios desprovidos de água encanada eleva-se no Rio a 125 mil, ou seja, em cada três casas há uma que não tem água.



A escavadeira vai engolindo o Morro de Santo Antônio cada vez mais. Os favelados são obrigados a sair do morro e não recebem a indenização do barraco, que lhes cabe por direito, da Prefeitura

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sábado, 28 de maio de 1955 ★ Nº 1.513

Motivo das enchentes:

A Prefeitura Não Limpa As Galerias Desde 1952

MILHARES de toneladas de lama deixadas acumular pela Prefeitura no Rio Comprido, no Maracanã, no Rio Joana e Papa-Couto, além de outros que servem de esgoto das águas pluviais, estão ameaçando o Rio de encientes cada vez maiores. A Prefeitura, apesar de toda a propaganda feita pelo prefeito em torno de obras que não se realizam, nada faz para evitar o grande transtorno e até o perigo que as enchentes constituem.

NA PENHA

Os moradores da Penha têm dirigido por diversas vezes reclamações à Prefeitura, sem que nada seja feito para a canalização dos cursos d'água. As obras continuam "devidamente estudadas e projetadas". Depois da construção da Variante, não só os que moram naquele subúrbio, mas todos

os que residem na zona da Leopoldina, vêm sofrendo graves prejuízos por causa das constantes enchentes. Nas Ruas Graça e Couto, principalmente, as águas atingem, por vezes, um metro de altura, invadem residências, estragam móveis. As ruas que até agora ainda não foram enlaxadas, ficam muitos dias cobertas de lama e exalando mau cheiro. Coisa semelhante acontece na Rua Calgara, em Vaz Lobo, na Rua Tamborim, em Senador Camará e em muitas outras em toda a cidade, onde não há galerias para as águas pluviais.

CATUMBI

Diversas ruas do Bairro de Catumbi, com chuvas, mesmo sem grande volume, transformam-se em verdadeiras lagoas. Milhares de casas ficam inundadas. Os moradores perdem dias de

trabalho. A Rua Clíto é das mais duramente atingidas, mas o mesmo acontece em quase todo o bairro.

GALERIAS SUAS E INSUFICIENTES

Em Botafogo, as Ruas General Polidoro e trechos da Voluntários da Pátria transformam-se em rios. As seções de vazamento existentes não atingem a 40% das necessidades de escoamento para as chuvas de grande precipitação, segundo confessa o próprio prefeito. Entretanto, o que mais agrava o problema é que desde 1952 nenhuma obra é feita para limpeza dessas galerias, que já são insuficientes.

O prefeito utiliza como pretexto para isso o fato de ter mandado fazer estudos para grandes obras que resolveriam o problema das enchentes, mas nem faz as obras nem manda limpar as galerias.

Coluna da Difusão

“ONDE ESTÃO OS COMANDISTAS QUE SUBIAM A QUINTA DO CAJU?”

Carta do leitor P. L. de Souza à IMPRENSA POPULAR — Os comandos ganharam leitores novos e por isso não podem parar — «Era o único jornal que subia o morro»

— Desde o término do mês da IMPRENSA POPULAR, nunca mais comprei o meu jornal, nos domingos, nas mãos dos comandistas. Esse é um trecho da carta que escreveu-nos o trabalhador P. L. de Souza, operário da Fábrica Mavilis e residente na Quinta do Caju.

AUSÊNCIA SENTIDA

— Durante o mês de março — prossegue a carta que o trabalhador, nos dirigiu — eu e outras pessoas de minha família nos acostumamos com a chegada dos comandos, que traziam a todos a IMPRENSA POPULAR. Antes da instituição dos comandos, éramos obrigados a nos arrumar para descer a Quinta e ir até à Rua Praia de São Cristóvão, onde há uma banca. E tínhamos de acordar bem cedo, pois se não chegassemos cedo à banca, os jornais já estavam esgotados. Perdíamos assim, pelo menos, uma boa hora de sono e quem trabalha 8 e mais horas diárias em ci-

mos com a chegada dos comandos, que traziam a todos a IMPRENSA POPULAR. Antes da instituição dos comandos, éramos obrigados a nos arrumar para descer a Quinta e ir até à Rua Praia de São Cristóvão, onde há uma banca. E tínhamos de acordar bem cedo, pois se não chegassemos cedo à banca, os jornais já estavam esgotados. Perdíamos assim, pelo menos, uma boa hora de sono e quem trabalha 8 e mais horas diárias em ci-

SOCIAIS DA ACAID

Nasceu no dia 22 do mês corrente um garoto, filho do casal Manoel Claudino da Silva-Eurídice da Silva, que recebeu o nome de Luis Carlos Claudino da Silva. O sr. Manoel Claudino é ajudista da ACAID e cabo eleitoral da jovem Naegely, candidata à Rainha da IMPRENSA POPULAR.

CUPÃO DO COMANDISTA DIÁRIO



Este cupão vale também um voto para o concurso «Rainha da I.P.»



«A IMPRENSA POPULAR era o único jornal que subia o morro», diz um leitor em sua carta. E por isso mesmo os comandos devem voltar. Esta moradora da Gávea passou a ser nossa leitora dominical durante o «Mês da Imprensa». Mas os comandos não devem abandonar sua tarefa